DIRECTOR-INTERINO
JOSÉ LEAL
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 1 de março de 1935 | NUMERO 51

RIO, 28 — A CONVITE DO SR. GETULIO VARGAS O SENADOR JOSÉ AMERICO SUBIU PARA PETROPOLIS, TENDO ALMOÇADO NO PALACIO DO RIO NEGRO ONDE SE DEMOROU EM LONGA PALESTRA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA. (A. B.).

A SESSÃO DA CAMARA CORREU AGITADA

OCCUPARAM A TRIBUNA VARIOS DEPUTADOS, SENDO DISCUTIDOS ASSUMPTOS VARIADOS

RIO, 28 (Nacional) — Com a presença de 77 deputados foi aberta hoje, á hora regimental, a sessão da Camara, presidindo os trabalhos o sr. Antonio Carlos.

Sobre a data falou o sr. Negreiros Falcão, que tratou do augmento de vencimentos dos militares.

O orador, depois de breves considerações a proposito de commentarios de um matutino, alludiu á mensagem do sr. Getulio Vargas, dizendo que s. excia. limitou-se a enviar as novas tabellas de vencimentos á Camara acompanhadas de uma mensagem que classifica de inexpressiva e inoperante. inoperante.

O sr. Adolpho Bergamini leu um telegramma dos presidiarios solicitando immediato andamento do projecto do Codigo Criminal.

Finalmente a acta foi approvada.

O expediente constou de papeis diversos entre os quaes uma mensagem do presidente Getulio Vargas, solicitando a abertura de um credito para indemnizar o governo de Pernambuco de despesas feitas com as obras executadas no Patronato Agricola "João Coimbra"; um officio do ministro da Fazenda, transmittindo, em virtude de solicitação da Commissão de Justiça, informações a respeito de um requerimento de Antonio Horacio Pereira, relativamente á cobrança de imposto sobre a renda.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Vergueiro Cesar, que apresentou um projecto de lei reformando a legislação federal e alvitrando medidas que protejam, estimulem e favoreçam a circulação de valores mobiliarios. (O orador demorou-se algum tempo na tribuna, justificando o seu projecto.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr Edmar Carvalho que defendeu a eleição do sr. Agrippino Nazareth provocando larga agitação, registando-se por diversas vezes verdadeiros tumultos, nos quaes se empenham em seguidos e violentos apartes aquelle representante classista e os srs. João Vitaca, Vasco de Toledo, Acyr Medeiros e outros.

Dessa maneira decorreram os trabalhos geralmente agitados e levando por isso o presidente a reclamar ordem, batendo nos tympanos constantemente. (A. B.)

NOBREZA EM APUROS

RIO, 21 (Pelo correio aéreo) — O noticiario da semana está cheio de casos sensacionaes. No Rio, com a chegada do calor intenso, que sempre foi um elemento incentivador do crime, succedem-se as tragedias. Dir-se-ia que Satan está solto no espaço fazendo ferver os máos pensamentos com o seu bafo quente!!! Assassinatos e mais assassinatos. Enriquecendo o noticiario policial, um caso nos chega de São Paulo transmittido pelos telegrammas. Foi ter ás mãos da Delegacia de Furtos da capital bandeirante por obra de uma queixa apresentada por um joalheiro. O conde de Demetrio Salazar e sua esposa, a condessa Maria Thereza Salazar, empenharam, ha tempos, na Casa Mauricio Well, um annel no valor de setenta contos pela quantia de vinte e cinco contos. Quando se approximou o vencimento da cautella, o nobre casal procurara o conde Matarazzo, a quem pediram retirar a joia. O velho industrial acquiesceu e mandou que um dos seus correctores fosse desempenhar a joia, entregando-a, a seguir, ao joalheiro Amatuci, a fim de que a vendesse, indo o excedente dos vinte e cinco contos desembolsados para os donos do annel.

A operação foi feita.

A joia faiscante passou a figurar na vitrine do joalheiro.

Ha dias, porém, apresentou-se ao joalheiro a condessa Salazar, que declarou ter uma compradora: a condessa Crespi, que estava disposta a dar quarenta contos pelo anel.

E pediu em confiança a joia para ser mostrada á compradora.

O joalheiro concordou. E, inutilmente, esperou a volta da grande dama...

Já um tanto desconfiado, resolveu communicar o caso á policia.

As autoridades entraram em investigações. E descobriram a joia novamente na casa de penhores, que desta vez déra pela mesma apenas dezoito contos.

O delegado mandou deter os condes, que passaram a noite no Gabinete de Investigações e em cuja residencia encontrou a policia a quantia de.... 6:900$000, restos dos dezoito contos, enterrados em uma lata de azeite que supportava uma planta.

Esclarecido o caso, entre lagrimas copiosas, foram soltos os nobres faltosos, que haviam arranhado, imprudentemente, claros dispositivos do Codigo Penal.

E o conde Matarazzo? — perguntarão os leitores.

S. excia., não é dos que acreditam no "noblesse obligé" dos francezes. Portou-se como qualquer burguez sem blazões. Mandou processar os nobres que attentaram contra o seu dinheiro. — R.

*** O GOVERNO exonerou, hontem, a pedido, o dr. Severino Cordeiro de Sousa do cargo de Promotor Publico da comarca de Sousa, nomeando-o Delegado de Policia nesta capital.

A escolha do chefe do governo recahiu num distincto parahybano que tendo exercido a magistratura no sul do pais e, ultimamente, as funcções que acaba de deixar, na importante cidade sertaneja, se houve em todas ellas com inexcedivel zelo e dedicação.

No cargo que vae desempenhar, de certo o dr. Severino Cordeiro actuará a contento de todos os pessoenses, pondo em pratica o espirito juridico de que é formado o seu caracter e a isenção de animo como tem agido nas funcções por que tem passado.

A Parahyba á Exposição e Congresso do Algodão de São Paulo

Sobre o assumpto, recebeu o sr. Secretario da Producção, deste Estado, o seguinte telegramma:

"Sr. Borja Peregrino. — Secretaria Producção. — João Pessôa. — Rio, 26. — Accuso e agradeço telegramma communicaes ahi assistente chefe 3.ª secção este serviço, informando excellente resultado entendimento teve vossa autoridade, productores, industriaes e exportadores interessados Exposição e Congresso Algodão São Paulo. Sr. Ministro plenamente satisfeito contribuições Estado aquelle certamen de que estou certo advirão excellentes resultados lavoura, beneficiamento, commercio e industria preciosa fibra todo país. Saudações. — *João Mauricio*, director Plantas Texteis".

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRA

EM PLENA ACTIVIDADE A MISSÃO SOUSA COSTA — A POSSIBILIDADE DE UM EMPRESTIMO AO BRASIL

LONDRES, 28 — Ao contrario do que se esparava não ficaram resolvidas as divergencias de opinião entre os representantes britannicos e a missão brasileira presidida pelo ministro Sousa Costa com relação ao prazo para liquidação dos creditos paralizados no Brasil. (A. B.).

—

LONDRES, 28 — Durante as conversações de hoje tomou forma concreta a offerta feita por alguns banqueiros ingleses, tendo á frente o barão Rotischild da concessão de um credito de dois milhões esterlinos ao governo brasileiro para a liquidação dos pequenos creditos britannicos, ficando as dividas maiores para serem liquidadas dentro do prazo de quatro annos. (A. B.).

—

LONDRES, 28 — A reunião dos membros da missão financeira brasileira na séde do Board of Trade foi suspensa pouco depois das onze horas não voltando a mesma a se reunir senão amanhã ás mesmas horas.

Confirma-se por outro lado que os delegados brasileiros partirão no proximo domingo em caminho de ferro a fim de embarcar para Paris. (A. B.).

—

LONDRES, 28 — A proposito do emprestimo ao Brasil o ministro da Fazenda declarou saber a respeito apenas que proseguem as discussões em torno das dividas commerciaes. (A. B.)

—

LONDRES, 28 — O accordo anglo-brasileiro está dependendo agora do prazo para o pagamento dos congelados, estando resolvidas as demais partes que constituem a finalidade do mesmo. Em nova conferencia, marcada para hoje, no Board of Trad, deverá se resolver o caso. Emquanto os ingleses exigem um pequeno prazo, os brasileiros propõem um prazo razoavel para ambos. Embora perdure ainda certa opposição em se fazer emprestimo, o banqueiro Rotischild offereceu uma proposta concreta de emprestimo, a fim de resolver os congelados britannicos. Pagando os creditos pequenos aos credores, a casa Rotischild e os banqueiros emprestariam dois milhões de libras, ficando o resto para se resolver a longo prazo. Hoje, a missão responderá a alguns membros da missão britannica que combatem o emprestimo, achando que o mesmo traria maiores compromissos e seria damnoso para a economia do país preferindo liquidar os congelados commerciaes com os proprios meios nacionaes. (A. B.).

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional

O sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, dr. Octaviano de Sousa, recebeu do seu collega de São Paulo, dr. Orlando Caldas, o seguinte despacho telegraphico, relativamente á fiscalização de clubes:

"S. Paulo, 26 de fevereiro de 1935. — N. 51. — Communico-vos actos 25 corrente foram cassadas por esta Delegacia as Cartas Patentes 106 e 107 concedidas firma Alves Barbosa & Cia., proprietaria clubes sorteios mercadorias, Empresa Bonificadora Americana. Saudações. — *Orlando Caldas, delegado fiscal*".

Esse telegramma foi fornecido, por copia, ao fiscal de clubes deste Estado.

A PROSA BRASILEIRA NOS LIVROS DE JOSÉ AMERICO

E' no limiar da "Bagaceira" que se lê o aviso prudente: "A alma semibarbara só é alma pela violencia dos instinctos. Interpretal-a com uma sobriedade artificial seria tirar-lhe a alma".

E mais adiante: "Um romance brasileiro sem paizagem seria como Eva expulsa do paraiso. O ponto é supprimir os logares-communs da natureza".

Sete annos depois o autor de tão clara convicção, de tão definida "maneira", publica dois novos livros, ainda mais integrados do que os anteriores nesse conceito pessoal de esthetica e de pensamento.

E augmentou a incomprehensão da critica...

—

E' que com mais facilidade se está entendendo e preferindo a technica "russa" dos romances do frio, da fome e do vicio tiritando sob a neve, do que os dramas da miseria e do crime tiritando sobre um braseiro.

Gente do sul, onde o sol é periodico e o calor uma phrase-feita, não póde de certo modo apprehender, já não dizemos a alma enxuta e fremente, porém a natureza alucinante do nordeste. Muito menos comprehende porque, tanto em "O Boqueirão" como em "Coiteiros", José Americo tenha enfeixado apenas almas ingenuas e contraditorias, de formação quasi epidermica.

—

No entanto cada personagem desses dois livros é um symbolo vivo, uma synthese H. humana de todos os contrastes ambientes. A alma, ahi, é uma emanação da paizagem. Vive uma vida sommada de muitas vidas, como a superficie polida dos espelhos. Os sentimentos, por isso mesmo, hão de ser de fóra para dentro. Penetram pelos olhos e vibram através delles. Pedem mais um reporter do que um psychologo compenetrado de sua sciencia.

E nenhum reporter maior, até agora, no Brasil do que José Americo de Almeida. O seu estilo de extraordinaria musicalidade — a sua fabulosa imaginação verbal recorta a realidade em angulos agudos, superpõe os planos e alonga e retrae as linhas do horizonte com uma arte accentuadamente cinematica na suggestão e no desdobramento das imagens. A sua palavra véste a idéa com a justeza de um "maillot" de pelle viva.

—

Num scenario ardente e aspero, todo marcado de apostrophes e onde a unica tinta de poesia visivel é a flôr vermelha do mandacarú — flôr de guerra e de sangue — elle derrama e sopra uma atmosphera continuamente musical, movendo as figuras e dando-lhes voz e sentimentos num halo de constante allegoria. Mais allegoria, mais poema, em verdade, é que são os deus novos livros do romancista da "Bagaceira".

"Coiteiros" — allegoria do cangaço no entrechoque dos sêres dispares de uma sub-humanidade crucificada entre o matar e o morrer. "O Boqueirão" — poema do desencanto, do sacrificio de todos os sonhos de felicidade collectiva, de amor e de libertação.

—

E ninguem negará que José Americo de Almeida attingiu nesses livros a mais alta expressão da prosa brasileira dando-lhe um timbre mais sensual e ao mesmo tempo mais compacto, mais secco e mais harmonioso do que o proprio Euclydes da Cunha. — R. B.

UM CAPITULO DE "O BOQUEIRÃO"

Escorria pelo quarto de telha vã uma restea branca como dia. Uma goteira de luar parecia molhar o travesseiro.

Frank White espiava a lua pela fresta de vidro. O céo que via era esse globo transparente.

O raio longo enfiava-se pelo espelho a dentro, numa fita que se desatava no vacuo.

Elle não se conteve:

— Chega ver! Brasileiro tem toda razão! Isto é o mundo da lua!...

E mostrou a lua cheia, crescendo, como se estivesse a encher-se do ar da noite.

Correu para fóra. E viu outras luas voando. Estava assim de luas assanhadas. E havia mais luas encastoadas no firmamento.

Ninguem déra por isso.

Embrulhavam-se nas nuvens, como se fôra hora de dormir; cabeceavam em meneios gentis, brincando com os astros mais chegados; tinham novas venetas de subir, com a vocação do infinito. Luas amarrotadas, como quartos minguantes; luas divertidas, cirandando, na festa archaica das estrellas; luas infelizes que só remontavam ao céo para cairem em chammas com esse ironico destino do ar.

Havia, sobretudo, luas desfeitas, na illuminação sideral — labaredas soltas, como nuvens queimadas.

Attentando em odo o espaço cheio de tochas, Fank White incitou, outra vez, o companheiro:

— Vem ver como o céo está desabrochando em luas...

Remo entrou a cantarolar, com um jubilo infantil.

— Não cae, balão! Não cae, balão...

Alçava os braços, como para aparar esses pequenos mundos luminosos, cheios de nada, cheios de sonhos.

— Cae, balão! Cae, balão!...

E elles iam bambeando, na ascensão ephemera. Eram tantos que se cruzavam, descrevendo desenhos rubros na amplidão.

Remo convidou o americano:

— Deve haver uma fogueira por ahi.

A lua enorme, esponjosa, vasava-se, como uma bola de gelo, resfriando a noite. A lua cheia — cheia, em tempo de estourar — o balão que não se queimava.

Peneirava-se o sereno como uma neblina de raios esmaecidos.

Arvores diaphanas, tudo vestido de creme, na paizagem vaporosa.

White ria sem ter de que, com tanto gozo, que parecia achar sabor no proprio riso.

Tudo côr de gente núa De mulheres brancas, tocadas da sombra dos cabellos.

A lua elevava-se sobre o pequeno lago que tomava, ao seu clarão, uma côr de espelho.

Remo devaneou.

— O balão é o mais lindo dos brinquedos porque obriga a olhar para o céo.

O americano desvendou a sua fantasia:

— Eu bem sabia o que era E imaginei que devia ser uma floração de luas cheias. Senão, perdia a graça...

(Conclue na 3.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CARNAVAL

A CHEGADA, HOJE, A ESTA CAPITAL, DE S. MAJESTADE DEUS MOMO — A ADHESÃO DE VARIOS CLUBES, BLÓCOS E CORDÕES — O CORTEJO — NOTAS

FÓRAM APANHADOS HONTEM DIVERSOS ASPECTOS DA TRIPULAÇÃO DA "NAU CATHARINETA" DOS "DIARIOS" — O SEU ITINERARIO NO CRUZEIRO DE DOMINGO — O CONCURSO DA "TAÇA RODO" ESTÁ EMPOLGANDO OS NOSSOS MEIOS CARNAVALESCOS

CONCURSO DA TAÇA "RODO"

A "Companhia Chimica Rodia Brasileira", fabricante dos lanças-perfumes **Rodo, Rigoletto e Vlan**, a exemplo do que fez o anno passado, por occasião do Carnaval, por intermedio dos seus representantes nesta capital, srs. C. Pereira & Cia., entregou a esta folha uma artistica taça, destinada ao club, bloco ou cordão que se exhibir com mais originalidade e mais

requintado gosto, durante os tres dias dedicados ao deus Momo.

Esse trophéo será entregue na terça-feira, ás 22 horas, na redacção da A União, ao conjuncto victorioso escolhido pelo seguinte processo: Os torcedores dos diversos gremios destacarão o cabeçalho da **A União** de domingo e terça-feira e escreverão na margem em branco, o nome do club, bloco ou cordão que julgarem merecedor da palma da victoria do Carnaval de 1935 e depositarão esse recorte numa urna que ficará na portaria deste jornal.

Na terça-feira, ás 18 horas, perante o director e redactores da **A União** e representantes do **O Norte**, da **A Imprensa**, Commercio da Parahyba e Liberdade, será procedida a apuração dos votos sendo, acto continuo, proclamado o vencedor.

A entrega da **TAÇA RODO** verificar-se-á ás 22 horas.

Desde já convidamos as redacções dos jornaes desta capital para designarem um dos seus elementos para cooperar comnosco na verificação do pronunciamento dos foliões pessoenses, que de certo assumirá a feição de uma verdadeira consagração do conjuncto das suas sympathias.

O voto, como acima dissemos, constará do cabeçalho da nossa primeira pagina, edições de domingo e terça-feira, comprehendendo a data á margem do qual o votante escreverá o nome que vae suffragar, dobrando-a em seguida e lançando na urna fechada, cuja chave está depositada em poder do nosso amigo sr. Claudino Pereira, chefe da firma representante da "Companhia Rodia Brasileira".

De accordo com as determinações do almirante Maringá, tanto no acto da verificação de votação, como no da entrega da taça é rigorosamente prohibido discurso xaroposo ou mesmo epico.

Prezamos muito os nervos e por isso não os queremos irritar com as cascatas de logares communs que provavelmente se despenhariam implacavel naquelle momento solenne.

AS PHOTOGRAPHIAS DA MARUJA E O ITINERARIO DO CRUZEIRO DE DOMINGO

No Arsenal de Marinha do *Clube dos Diarios*, foram batidas, hontem, pelos celebres photographos srs. Eduardo Stuckert e respectivo secretario, varias photographias da officialidade e marinheiros da majestosa bellonave *Nau Catharineta*, que tem como seu destemeroso commandante em chefe o almirante Nô Franca.

Ao acto, que se revestiu de grande e commovente solennidade, compareceu quase toda a tripulação do barco, inclusive o rei catharineta, d. Carlos dos Guimarães.

Tocaram durante a cerimonia diversas bandas de musica, destacando-se entre ellas pela harmonia e excellencia do conjuncto, a dos Fuzileiros Navaes.

* * *

A fim de alertar as pessôas a quem deve interessar, por força de direito, publicamos a seguir a lista dos portos nos quaes escalará no proximo domingo, a *Nau Catharineta* do "Clube dos Diarios", assim como da qualidade de material que deverá receber a mesma nave de guerra nos referidos ancoradouros:

Essa lista é a seguinte:

"1.º Porto: — 8,30 — Dr. Isidro Gomes da Silva, carregamento de espoléta e polvora.

2.º Porto: — 9 horas — Deputado João Vasconcellos; oleo lubrificante, alcool e "Usga".

3.º Porto: — 9,45 — Banqueiro Ellezer de Oliveira; explosivos para canhão.

4.º Porto: — 10,25 — Cel. Joaquim Machado; agua para as velas.

5.º Porto: — 10,55 — Cel. Severino Amorim; metralhar charutos para o almirante e vinho para o capellão.

6.º Porto: — 11,30 — Major Alfredo Bamberg; chumbilho, chumbo e chumbão.

7.º Porto: — 12,10 — Banqueiro Waldemar Leite; carga de bucha para os tubos.

8.º Porto: — 12,50 — Cel. João Honorato; velas e maçãs.

9.º Porto: — 13,35 — Banqueiro Antonio Alfredo Primola; "Gororóba".

10.º — Porto: — 14,5 — Cel. José Minervino; Perfumes e Aguas Tonicas para a Saloia.

Confere:

Nô Franca, almirante.

Dion Villar, capitão de mar e guerra.

CLUBE DOS DIARIOS

A directoria do Clube dos Diarios, em sua ultima reunião, resolveu para melhor ordem dos serviços, durante os festejos carnavalescos, tomar as seguintes medidas:

1.º — Nomear uma directoria de mês constituida dos seguintes membros:

Srs. Basileu Gomes, dr. Manuel Correia da Cunha, Lourival Lisbôa, dr. Janson Lima, Arthur Sobreira, Nabal Barretto, Ernani Baptista e Heronides Cunha.

2.º — Para entrada dos srs. socios será exigida na portaria a apresentação do recibo n. 1, de 1935;

3.º — Só será permittida a entrada de menores, filhos de socios, de idade superior a 12 annos, para os quaes a Secretaria fornecerá ingressos especiaes, que deverão ser procurados pelos socios, na séde do Clube, até o dia 1.º de março;

As festas constarão:

1.º — Baile official á phantasia, no sabbado 2 de março, sendo permittido "smoking" e branco a rigor;

2.º — No domingo, das 14 ás 17 horas, haverá matinée infantil dedicada aos filhos dos socios, sendo distribuidos brindes, bombons, lunchs, etc.

3.º — Nas demais noites, "soirées" carnavalescas com traje á vontade, começando ás 20 horas em ponto.

Nota: — A directoria encarece aos presentes nos festejos carnavalescos não quebrarem nos salões, tubos de lança-perfume, para o que manterá nos mesmos salões depositos appropriados.

O CARNAVAL NO ASTRÉA

Proseguem animadissimos os preparativos nesse renomado centro de diversões para os festejos carnavalescos.

Com a chegada hoje de S. Majestade Rei Momo, começará a ser executado o vasto programma.

A's 19 horas de hoje chegará o grande Monarcha, sendo esperado por todos os clubes, blocos, cordões e troças carnavalescas, conforme solidariedade hypothecada pelos mesmos ao Comité Central.

Com um cortéjo de automoveis superior a 50 carros, entrará a excepcional entidade em nossa capital, acompanhado pela sua côrte e autoridades diplomaticas, além do pelotão de cadetes e sua casa civil e militar.

Durante todo o trajecto subirão fogos em profusão, sendo tambem queimados fogos de bengala, etc.

Do "Parahyba Hotel" será saudado o illustre hospede pelo Prefeito Monarchico consoante já fôra divulgado em boletim.

Após o carro da bandeira, que será o primeiro e no qual tomarão assento dois cadetes dando guarda á mesma, seguirão o carro de S. Majestade, os de sua commitiva, dois do pelotão de cadetes e logo em seguida os carros da briosa officialidade da "Nau Catharineta" e os demais personagens e pessôas gradas.

Chegando ao Palacio Real o prestito, saudará o velho Monarcha o Tempo, da sacada do mesmo Palacio (Clube Astréa), subindo, o illustre homenageado falará á multidão, agradecendo as homenagens e lendo por essa occasião os primeiros decretos de seu governo.

Após o discurso, desfilarão todos os clubes em continencia ao Rei da Folia, seguindo seu itinerario formando o classico "Passo".

No sabbado, amanhã, visitará o reinante a "Nau Catharineta", retribuindo, destarte, a visita que lhe fizera a officialidade.

No domingo, ás (7 e 1|2) sete e meia horas, sahirá o "Serra Bola" em visita aos seus velhos amigos e patronos, cuja saudação publicaremos em o nosso proximo numero.

"ASTRÉA", REFUGIO DOS PIRATAS!

O povo parahybano,
Sempre teve bôa idéa:
Transformou o Club **Astréa**
Num lindo **Castello Real**...
Esse Club veterano
Cheio de pompa e riqueza,
Vae receber **Sua Alteza**
— O principe do Carnaval! —

O formidavel **Pirata**
Doutô Antonio Rabello,
Que trabalha com desvello
Pelo Club folião,
Chegou mesmo a affirmar
Que emborcava a cidade,
Sem ter dó, nem piedade,
E sem gastar um tostão!

O Severino Pereira,
Lente de **quengologia**,
Fallou alto e com alegria
Para o seu bom companheiro:
"A fuzarca ha de ser feita
Ao nosso **Rei** adorado
Que nos traz do seu reinado,
Grande somma de dinheiro!"

Não conhecendo o **Astréa**,
O Club de sã belleza,
Que acompanhe **Sua Alteza**,
Cheio de gloria e prazer...
Lá então verá, por certo,
O reinado deslumbrante,
Onde o deus triumphante
Festas ha de receber!

Astréa, és renomado!
Escripto está na historia
Teu nome cheio de gloria
Em todas as brincadeiras...
E's o principio sublime
as festas do Carnaval,
Não tens, portanto, um rival
Nestas quadras prasenteiras!

Ferrinho

MESTRES BODES EM FOLIA

Devido absoluta falta de espaço, o almirante Maringá resolveu deixar para a proxima edição desta folha a publicação de interessantes versos sobre a exhibição dos MESTRES BODES EM FOLIA, os quaes são de autoria, "lá vae rima!" de consagrado poeta conterraneo.

PEDIDO FACIL DE SER ATTENDIDO

Recebemos:

"Exmo. sr. BARÃO DE MARINGÁ.

Como tal autoridade orientadora e conciliadora dos festejos carnavalescos desta capital, peço-vos a attenção para o seguinte caso:

Todos os annos illuminam a rua Duque de Caxias, da praça Venancio Neiva e de São Francisco, a fim de alli se concentrarem as melhores homenagens tributadas a Momo.

Na alludida rua se realiza o corso de automoveis e o delicioso **passo** á frente dos clubs carnavalescos. Succede porem, que estes grupos quando á noite animam o **passo** com as suas orchestras, os seus sequitos, partindo da extremidade sul da referida rua, não chegam á extremidade norte, voltam a meio caminho, ficando um trecho sem animação, deserto, quando o intuito dos que illuminam a rua é movimenta-la totalmente.

Rogo, portanto, vosso interesse junto aos clubs carnavalescos para estes, á noite, percorrerem a velha rua Direita de uma a outra extremidade.

Apresento-vos, bem como aos clubs carnavalescos que tomarem em consideração o meu pedido antecipados agradecimentos.

Com a devida venia, me assigno vosso

ATTo. AMo. e ADMor.

José dos Pelicanos da Cruz de São Francisco.

João Pessôa, 26 de fevereiro de 1935.

CARNAVAL É TUDO...

I

Carnaval é Satanaz
que dentro do povo estronda.
E' preciso, minha gente,
se deixar de ser demente
e cair de vez, na onda,
todo cheio de **agua-rás**.

II

Vem tomar parte no passo,
mimosa folha de trêvo,
morena do outro lado,
meu carnaval, meu peccado
Vem te desmanchar no frêvo,
que comtigo tudo eu faço...

III

Carnaval é sensação,
é prazer, loucura immensa.
Anda minha **Vlan** querida,
vem dá vida á propria vida
que a tristeza é uma doença
que amofina o coração.

IV

Eu te quero ver no entrudo
no meio da gente louca,
E a tua vozinha fina,
vóz de flôr meiga e frazina,
dizendo na tua bocca:
— Carnaval é tudo... tudo...

Onestaldo da Silva

INFORMAÇÕES UTEIS

PHARMACIA DE PLANTÃO:

Hoje: Pharmacia "Confiança", á rua Maciel Pinheiro.

CARTAZ:

SANTA ROSA — **Debaixo de Musica!**
RIO BRANCO — **O Omnibus Mysterioso.**
FILIPPÉA — **Amôr que engana.**
JAGUARIBE — **Modas de 1932**

CAMBIO:

No banco do Brasil, vigoraram, hontem, as seguintes cotações:

£ á vista	56$350	72$500	73$500
£ a 90 d'vista	$	$	$
$	11$520	14$910	15$110
Li.	$950	1$270	1$285
Ps.	1$565	2$030	2$060
F. F.	$750	993	1$005
Esc.	$510	$653	$665
RM	4$470	4$920	5$000
Fl.	7$845	10$240	10$380
Fr. S.	3$745	4$855	4$920
Belga	2$685	3$505	3$555
Peso Argentino	3$230	3$600	3$400
Peso Uruguayo	4$850	6$800	6$200
O[illegible] 47$000			

1.º — Cambio official.
2.º — Cambio livre compra.
3.º — Cambio livre venda.

ALFANDEGA DA PARAHYBA

Renda do dia 27 .... 66:062$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

HORARIOS DOS TRENS:

João Pessôa a Recife:
Segundas, quartas e sextas-feiras — Partida de João Pessôa: ás 4,10.

Recife a João Pessôa:
Segundas, quartas e sextas-feiras — Chegada em João Pessôa: ás 23.15.

João Pessôa a Natal:
Segundas, quartas e sextas-feiras — Partida de João Pessôa: ás 20,40.

Natal a João Pessôa:
Terças, quintas e domingos — Chegada a João Pessôa: ás 6,50.

João Pessôa a Bananeiras, C. Grande, Alagôa Grande e Nova Cruz — Diariamente:
Partida de João Pessôa: ás 15,15.
Chegada a João Pessôa: ás 10,40.

Auto-omnibus (Sôpas):
De João Pessôa a Recife — **Todos os dias:**
Empresa Carelli — **Partida: 14 horas, da** praça Alvaro Machado.
Chegada: 10.40, á praça **Alvaro Machado.**
Empresa Chianca — **Diariamente:**
Chegada: 18,1/2 horas. — **Partida: 6 1/2** horas.

Campina Grande — Partida de João Pessôa: 10 horas. — Chegada: 13 horas.
Rio Tinto — Partida de João Pessôa: 12 horas. — Chegada: 7 1/2 horas.
Itabayana — Partida de João Pessôa: 14 1/2 horas. — **Chegada: 7 horas.**
Sapé — Partida de João Pessôa: 14 1/2 horas. — Chegada: 9 horas.
Guarabira — Partida de João Pessôa: 14 horas. — Chegada: 9 horas.

João Pessôa a Cabedello — Diariamente:
Partida da praça Vidal de Negreiros:
Manhã — 6 e 8 horas.
Tarde — 4 e 6 horas.
Partida de Cabedello:
Manhã — 7 e 9 horas.
Tarde — 5 e 7.

João Pessôa — Tambaú — Diariamente:
Partida da praça Vidal de Negreiros:
5 ½, 6 ½, 7 ½, 10 1/2, 11 1/2, 12 1|2, 16, 17, 18, 19, e 21 ½ horas.
Partida de Tambaú:
6, 7, 8, 11, 12, 13, 16 ½, 17 ½, 18 1/2, 19 1/2 e 22 1/2 horas.

Correio Aereo:
Agencia do Varadouro acceita correspondencia obedecendo ao seguinte horario:
Sabbado até ás 16 horas.
Para o sul — Quarta-feira até ás 10 ½ horas. — **Sexta-feira até ás 16 horas.** —
Para o norte — Terça-feira até ás 16 horas. — Quinta-feira até ás 16 horas. — Sexta-feira até ás 14 horas. (Europa).

Correio Geral:
Fecha mala obedecendo ao seguinte horario:
Para o sul:
Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 12 horas.
Pela "Panair" — A's sextas-feiras até ás 17,30 horas.
Pela "Panair" — Aos sabbados at. ás 17 horas. (via Recife).
Para o norte:
Pela "Panair" — A's quartas-feiras até ás 9,30 e ás 15 horas.
Pela "Condor" — A's quartas-feiras até ás 15 horas. (Para Natal, Europa, etc.).
Pela "Panair" — A's quintas-feiras até ás 15 horas. (via Recife).
Pela "Condor" — A's sextas- feiras até ás 9 horas. (Só até Natal).
Pela "Air France" — A's sextas-feiras até ás 16,30 horas. (Para Natal, Europa, Asia, etc.).

COTAÇÕES DA PRAÇA:

Preços correntes no mercado hontem:
Algodão (sertão) 60$000.
Algodão (matta) 58$000.
Caroço de Algodão 2$800 a arroba.
Assucar crystal 46$000 o sacco.
Assucar bruto 7$000 a arroba.
Assucar refinado de 1.ª 13$500 a arroba.
Assucar refinado de 2.ª 9$500 a arroba.
Farinha de trigo nacional 32$000 e 34$000 o sacco.
Farinha de trigo, estrangeira, 47$000 o sacco.
Café typo commum, 100$000 o sacco.
Arroz commum 41$000 o sacco.
Arroz japonês, 60$000 o sacco.
Feijão de Pelotas, 42$000 o sacco.
Milho, 12$000 o sacco.
Xarque, 31$000 a arroba.
Bacalhau, 155$000 o barril.
Pelle de cabra — 1.ª 5$500.
Refugo — 2$700.
Pelle de carneiro — 1.ª 5$000.
Refugo — 2$500.
Couro de boi (verde) — 1$000 o kilo.
Couro de boi salmorado, 1$400 o kilo.

VAPORES ESPERADOS

Lloyde Brasileiro:

Do sul:

"Pará" — **hoje**

EPISTOLAS

CONEGO MATHIAS FREIRE

BAHIA, 23 fevereiro 1935. Sahindo de Cabedello ás 10,15, chegámos nesta grandiosa Cidade do Salvador ás 16,30 horas. A viagem foi o que se poderia chamar uma cousa do outro mundo. As maravilhas do céo, embora a 500 metros apenas de altura da superficie terrestre, juntas ás maravilhas de uma perspectiva superior do Atlantico e de sua orla vegetal enchem nossa contemplação de magnificencias emocionantes e soberbas.

Que bello é voar, num avião confortavel e gentil, como são essas victoriosas aeronaves da Panair do Brasil...! Se meus gentis conterraneos quizessem acceitar um bom conselho, eu lhes diria: juntem lá seus cobresinhos e só venham ver a capital do paiz em viagem de avião. Noiseless manda dizer a mesma cousa ás suas gentilissimas amiguinhas da cidade de João Pessôa.

Minha talentosa pequena, quando descia aos fluctuantes, batia com seus nervos e jurava fazer, cada anno legislativo, pelo menos, duas viagens aereas. Para evitar suspeitas aos passageiros e passageiras, eu tive que ratificar o juramento de Noiseless. Estou fazendo com ella a unica politica que me dita a consciencia de escriba, cuja fé de officio depende de uma dactylographa, como outra melhor não póde existir abaixo das estrellas.

* * *

A Cidade do Salvador está em grande progresso. Este Palace Hotel rivaliza com os melhores do Rio de Janeiro. As ruas aqui estão bem cuidadas, ostentando uma limpeza de fazer gosto a todo mundo. Aqui todos dizem que foi o prefeito Pimenta da Cunha que iniciou esta phase de hygienização da velha e gloriosa terra de Ruy Barbosa. E o dr. Arnaldo Pimenta da Cunha não é um hygienista, é um dos notaveis engenheiros brasileiros, sobrinho do immortal Euclydes da Cunha.

Avaliem os parahybanos do norte o que não ficará sendo uma cidade que tem um prefeito medico hygienista. Avaliem e se rejubilem com os Santos Protectores da Parahyba. Noiseless, que é de uma nitidez de neve, ficou tão contente com estas ruas bahianas, que está ao pé de mim, ou melhor, está em minhas mãos pedindo para endereçar um gentil convite ao governador de João Pessôa, no sentido de dar elle um pulinho aqui, — só para vêr quanto impressiona bem uma cidade sem cascas de bananas, nem bagaços de rolête de canna sacudidos, selvaticamente, nas vias publicas.

Minha encantadora pequena detesta o ruido. E' do mesmo quilate psychologico de seu professor. Somos creados e servidos um para o outro. Por isso é que vivemos na mais dôce intimidade. Tenho a meu lado direito a mais silenciosa das meninas, entre as centenas que tenho educado no magisterio da lingua brasileira e da arte de bem escrevel-a. Satisfaço a todos os seus gentis caprichosinhos. Ella a isso corresponde, encantadoramente. Vivemos, portanto, muito mais felizes que innumeros pares casadinhos de novo e de velho.

São 10 horas e 40 minutos da noite. Vou já para o berço, porque tenho que despertar ás 4 da manhã, para tomar meu banho, meu cafésinho com pão quente e meu saudoso avião. A's 16 horas, o mais tardar, devemos estar todos no Rio de Janeiro, em terra firme, lamentando ser tão curta a distancia entre a capital de meu grande paiz e a capital de meu pequenino Estado.

Depois de agasalhar Noiseless e vestir-lhe sua linda camisinha de linho branco, presente de uma eximia e querida modista pessoense, vou rezar, de um modo especial, porque amanhã celebro o trigesimo anniversario de minha ordenação sacerdotal. Já sou, queira eu não queira, um dôce velhinho; mas, conservo ainda meus cabellos naturalmente pretos e bem postos no pino da carcaça.

Mando mais um adeusinho de mão aberta a todos os penhorantes amigos, que se dignaram ir até o magnifico aereo porto de Cabedello, arrebentar os frageis ossos de seu criado Mathias. A monsenhor Emygdio de Maria Auxiliadora peço desculpa de não enviar daqui a caixa de charutos que me encommendou; enviai-a-hei da avenida Rio Branco, pelo sobrinho seu, coronel Abilio Dantas.

Ao prefeito Guedes Pereira peço, por amor de Deus, que tome na devida consideração o convite de Noiseless; de modo contrario, haverá vias de facto; e eu é que sahirei perdendo, sem a menor complicação no caso. Poderia aproveitar a via desta epistola para narrar, tim-tim por tim-tim, um episodio pittoresco que succedeu, dentro do avião. Como, porém, o somno está podendo mais que minha gaveta de sapateiro, deixo o episodio para outra via. Quem tiver coragem para esperar, que espere, sem nenhum compromisso de seriedade.

A PROSA BRASILEIRA NOS LIVROS DE JOSÉ AMERICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

E' tão ruim ser illudido, como é bom nos illudirmos.

Adeantou:

— Que povo! E' preciso crear uma civilização assim.

Remo parou o auto.

— Que ha? — interrogou White.

— E' para perguntar porque a America não adoptou uma civilização de pelles vermelhas.

— Não é o indio: é a terra virgem que dá o primeiro fructo.

Remo aborreceu-se:

— Você não passa — sabe de que? — de um enfarado do progresso. Só acha belleza nesse primitivismo barbaro.

A fogueira borrava de amarello a casa toda caiada. Reconhecendo-a, Remo quiz retroceder, envergonhado de voltar ao lar, donde se havia evadido levando um coração que não soubera guardar comsigo.

Era a casa de Irma.

Ella foi ao seu encontro.

Crepitava no fogo tradicional a fé imperecivel dos corações ingenuos.

Torcido pelo vento, o fumo voltou-se para elle. E Remo falou-lhe nesse escuro.

— Vim ver o seu futuro.

A phrase ambigua illuminou-a mais do que todos os fogos da festa anachronica.

O nordeste cortava a chamma que, arrastada pelo terreiro, andava só, numa ondulação de salamandra fugida do braseiro.

A dona da casa recebeu-o com uma hospitalidade amarga:

— Acertou com a porta?

A sala estava cheia de engenheiros e empregados das obras com as suas familias.

Remo mexia com as moças. E ellas fingiam não gostar, dando muchochos, como beijos para dentro.

— A gente vê cousas...

O americano observava essa feminilidade indefinivel, uma molleza capitosa, o pudor que era uma provocação.

Era uma graça simples. Bonitinhas. Emquanto não ficavam feias.

Remo puxava-as pela mão, arrastando-as, embaraçadas nas saias compridas.

O dono da casa observava:

— Mão! Mão!...

Remo propoz:

— Agora, maxixe.

O dono da casa protestou, avançando para o meio da sala:

— Maxixe, não, senhor!

— Maxixe, não senhor!

— Não se dansa?

— Maxixe, não, senhor!

E confirmou, ainda com mais vehemencia:

— Aqui, não! Contenha-se!

Então elle tirou Elsa para a dansa que tocassem. E embaralharam-se as pernas, numa imagem de corpos fundidos, como xiphopagos.

As pessôas estranhas applaudiam:

— Esse rapaz é uma casa cheia.

Outros explicavam:

— E' só para se divertir: elle não gosta de moça.

Mas todos repetiram, ironicamente:

— Elle não gosta de moça!...

O americano intercedeu:

— Para que aprendam a viver na

E Remo foi positivo:

— Para que aprendam a viver na intimidade dos homens sem amal-os. Quero ensinar esse povo triste a ser feliz.

Ainda discorreu:

— O homem é igual á mulher. Foi uma perversidade a invenção dos generos. Ella — estigma de um sexo. Pronome responsavel por todas as debilidades humanas.

Nesse ponto, ia longe.

— Aqui, o amor é uma cousa prohibida; namora-se como quem furta, ás escondidas. O amor é um brinquedo; a gente ama para distrair-se. E aqui o amor é uma inquietação. E' medo e escravidão. Que ha melhor no mundo do que não ser amado? E' a liberdade de se amar a quem se quer. O amor é um fructo que se vae colhendo no caminho da vida; não se guarda, para não apodrecer.

Dahi saiu á procura das moças.

Chegaram a commentar:

— Ai, ai! Temos cousa. Querem ver que é capaz de entrar nos quartos?

Elsa chamou-lhe a attenção:

— Aquillo é com você.

Elle foi fóra. E viu, de novo, os balões escalando o céo. Havia alguns presos a fios de faiscas, como correntes de ouro.

Não era mais côr da lua pareciam pequenos sóes traquinas.

Já tontos de somno, descahiam, ás rabanadas de vento. Uns minusculos, longe, como um fundo de dedal; outros, altaneiros, como offerendas de fogo, na decoração da noite.

Foguetes, com um som de panno rasgado, rasgavam as nuvens. E as roqueiras estouravam dentro das grutas mais proximas, dando dous tiros num só.

Remo olhou a fogueira:

— Que fogo besta.

Era a tradição do caboclo, esquentando a preguiça racial, sem sentido, nem belleza.

Elle não passava sem as moças. Encontrando-as entregues ás curiosidades innocentes, ás inquirições do destino, assustou-as com gargalhadas ruidosas.

Estavam advinhando o que sentiam. O amor primitivo descobria suas esperanças nas coincidencias mais banaes. Nomes eleitos pelo acaso. Promessas inconscientes das cousas inanimadas.

Achou Irma atrás da porta:

— Tão sentida!...

— Não hei-de estar?

E elle disse, de mão:

— Você se esqueceu de mim...

— Deus é quem sabe.

Doida que elle lhe dissesse mais alguma cousa.

Lembrava-se. Quando elle partira, ficara muito vermelha. De vez em quando, corria dentro, para enxugar as lagrimas e banhar o rosto. Promettera não chorar. Não era sómente saudade. Era mais medo. Elle ia partir para um mundo em que não se ouvia falar.

Desenganavam-na:

— Descanse o coração. Elle não lhe faz festas.

Remo amollegou-lhe a orelha.

Ella fingiu que doia:

— Assim não.

E, por não ter o que dizer, elle prometteu, displicentemente:

— Eu tiro a sua sorte.

Ah, era, elle, de facto, quem podia tirar-lhe a sorte!... Ainda tentou-a:

— Que é que você deseja? Diga-me uma cousa...

— Queria só um cantinho: mais nada.

— Tudo é possivel.

— Vou fazer uma promessa.

Elle passou a falar mais baixo:

— Corte esse cabello. A mulher não deve ter nenhum peso na cabeça.

— Nem me fale nisso!

— Deixe estar que eu ainda lhe faço uma surpresa.

Esperara um anno, esperara dous annos, esperara toda vida. Ficara esperando. E agora era que elle lhe dizia, quando procurava o amor atrás da porta:

— Deixe estar que eu ainda lhe faço uma surpresa.

Ainda se dansava. Pares fatigados, como se estivessem desempenhando trabalhos forçados, dobravam os corpos para trás, forcejando evitar-se, com um decoro malicioso.

E as moças procuravam desvendar os enigmas da vida, que eram, apenas, mysterios do amor esquivo.

Entretanto, censuravam:

— Que assanhamento!

Accommodavam-se com belliscões na barriga e nos braços. Podia-se contar. Uma risada, uma roncha; pernas menos juntas, duas ronchas; uma olhadela, tres ronchas...

Remo dizia a uma e outra:

— Sempre se divertiu um pedaço...

Ellas cumpriam as lições maternas:

— E' de sua conta? Sabe que mais? Enxergue-se. Era só o que faltava...

Elle justificava-se:

— Estou acostumado a brincar com as "girls".

Elsa ria tanto que lhe tremia todo o seio.

Remo foi o ultimo a sair; fecharam-lhe a porta nas costas. E, quando se viu só, no pateo illuminado, reverteu ás impressões de menino.

A fogueira, com fome, devorava a lenha verde, ainda viva, que chiava nas brasas, sangrando um sangue escuro. Mas esse fogo ritual tinha-lhe aquecido as illusões mais deleitosas da infancia.

A poeira de faiscas era uma imagem que ainda lhe allumiava os sonhos.

Aspirou o perfume das resinas queimadas, o mesmo incenso que lhe rescendia nalma. Sentiu todo o gosto de um cheiro antigo que nunca se esquece. Era mais facil esquecer um nome.

Quem estava com a razão era Frank White, que lhe dizia: Na America você tinha um ar do sertão; no sertão, tem um ar estranho.

Precisava reconciliar-se com sua propria natureza.

Entrou a lançar gravetos na fogueira. E elevou-se a flamma ardente e esguia, com um perfil de dansa.

Como era bom a gente queimar-se nessa flamma votiva!

Soprava ainda o braseiro vermelho, como uma chaga aberta na terra queimada.

Chegou-se mais ao calor sagrado.

Era ali que detinha Irma, ainda pequena:

— Fique pertinho. Se correr, solto um mijão atrás.

Ninguem suspeitava daquelle pegadio, até que foram crescendo e os corações crescendo tambem. Depois, o amor ficou muito grande, para se occultar.

Largava o busca-pé que se enroscava, para armar o bote, silvando, em golpes de fogo. O busca-pé conhecia a gente; corria atrás da gente, gostando mais das saias pandas de vento.

Ainda lhe occorria a doçura com que convidara Irma:

— Venha ser a minha comadre de fogueira.

Não queria por nada:

— Compadre de fogueira não casa.

Tão innocente, já sabia disso. E ficara de tal fórma corada, talvez da quentura do fogo, que parecia espirrar sangue pelas faces.

Invadia-o a tentação de bater na porta:

— Irma, vamos fazer advinhação. Vamos decifrar nosso futuro. Não: vamos lembrar nosso passado. A fogueira está no fim.

Impregnava-se um creme de luar em todas as cousas. Estava despovoado de balões. Errava ainda um balão solitario. Em baixo, a fogueira humilde despedia faiscas para o ar. Cada crepitação era um sopro de faiscas.

Ia inflamando. Bamboleava. Caiu.

Remo observou a fogueira, acalmando-se, revestindo-se de cinza.

— Que fogo besta!

Reagiu. Jogou terra em cima das brasas, apagando as ultimas, com um bravo desdem de homem civilizado.

A fogueira acabou-se em cinzas. E um pé de vento carregou-a, espalhando-a, no ar, da mesma fórma que o tempo lhe desfizera a alma sertaneja.

Esgueirou-se, afinal, com vergonha dessa debilidade romantica, do retorno ás paixões pueris. Parecia estar ouvindo a risada escarninha de Frank White, da civilização insensivel aos rebates sentimentaes.

(Do o "Globo" de 25-2-35).

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

A mensagem com que o presidente da Republica apresentou o projecto á Camara

RIO, 28 (Nacional) — Em succinta mensagem o sr. Getulio Vargas, enviou á Camara o projecto relativo ao reajustamento dos vencimentos dos militares.

Esse documento é o seguinte: "Rio, 25 de fevereiro de 1935. — Exmo. sr. Presidente da Camara dos Deputados. — Cumpre-me encaminhar ao alto conhecimento da Camara dos Deputados o expediente relativo ao reajustamento dos vencimentos das forças armadas, apresentado pelos ministerios da Guerra e da Marinha.

Sendo competencia dessa illustre Camara resolver o assumpto é de esperar que com o seu elevado criterio e patriotismo possa conciliar o justo fundamento da medida proposta com as possibilidades financeiras do paiz.

Aproveito o ensejo para reiterar os meus protestos de subido apreço e distincta consideração. — Getulio Vargas".

Acompanhando a mensagem o presidente da Republica enviou as tabellas dos vencimentos, organizadas pela commissão encarregada desse serviço. (A. B.)

OS MERCADOS DA CIDADE

A hygiene dos nossos mercados sempre deixou muito a desejar, assumindo, ás vezes, o estado de immundicie dos locaes onde se faz a exposição dos generos destinados ao consumo publico aspectos que provocam nauseas até das pessôas dotadas de sensibilidade pituitaria menos desenvolvida, tal o desleixo e a falta de asseio permanentes, denunciados pelo misto de cheiros errantes no ambiente.

No velho mercado do Tambiá valioso legado á cidade das primeiras administrações republicanas, nestes ultimos mêses culminou a negligencia dos mais elementares preceitos de hygiene. O local destinado á venda da carne verde e do peixe transformara-se num campo livre para germinação de bactérias, como se podia verificar pela exhalação de materias organicas em decomposição facilmente perceptivel ao olphato ainda pouco sensivel.

Essa situação decerto impressionou o sr. prefeito que com as suas duplas responsabilidades de hygienista e de administrador não permittirá que se prolongue a ameaça permanente á saúde da população, nos mercados onde não se observa um asseio absoluto.

Tanto assim que já se está fazendo sentir a acção segura da edilidade, facilmente constatada em uma visita ás feiras da cidade.

NOTAS DE PALACIO

Cumprimentaram hontem o sr. Governador do Estado, as seguintes pessôas: srs. Martiniano R. Ramalho e José Peixoto de Alencar, de Conceição; dr. Eduardo Pinto Pessôa; dr. Luiz Gonzaga Nobrega, juiz municipal de Esperança; sr. Francisco Costa, prefeito de Caiçara; dr. Jayme Lima.

—

Em telegramma dirigido ao Chefe do governo, a sra. d. Corina de Carvalho, agradeceu a sua nomeação para adjuncta de professora de uma das cadeiras de Araruna.

—

A fim de agradecer um telegramma de condolencias que lhe enviara o sr. Governador do Estado, por motivo do fallecimento do dr. Adhemar Leite, esteve hontem, em Palacio, o deputado Paula e Silva.

Em identico sentido a viuva do saudoso magistrado, d. Elisa Leite Rolim, transmittiu ao chefe do governo um despacho telegraphico.

—

Na audiencia publica de hontem, o sr. Governador do Estado ouviu 73 pessôas.

—

O sr. Governador do Estado receberá hoje, em audiencia particular, depois das 14 horas, as seguintes pessôas: prof. Celestin Maurius Malzac, srs. José Pessôa de Brito, Otto Gilverts, José Nunes da Costa e professoras Maria das Neves Brayner e Maria José Coutinho de Lucena.

—

Em telegramma dirigido ao chefe do governo o sr. Adelgicio Olyntho communicou haver reassumido o exercicio do cargo de prefeito de Patos, do qual se achava afastado ha varios dias por ter viajado ao Rio de Janeiro.

A RACIONALIZAÇÃO DA PRODUCÇÃO

A libertação da sujeição de toda vida economica do Estado á sorte de um só producto de exportação tornou-se o objecto de constantes cogitações.

Procura-se a racionalização da agricultura; aperfeiçoam-se os methodos de cultura e beneficiamento de outros productos susceptiveis de alcançarem bôa collocação nos mercados consumidores; cuida-se do crédito agricola, da mechanização da lavoura, da protecção da riqueza agro-pastoril e de outros problemas ligados ao desenvolvimento de todas as fontes chrematisticas com verdadeiro interesse.

Essa a feição marcante da época iniciada na Parahyba com o advento do que se convencionou chamar novo regime, denominação plenamente justificada com o aproveitamento dos valores novos que veem actuando no scenario da nossa vida publica, dando, a cada hora, os mais frizantes attestados da sua capacidade de trabalho e da sua dedicação aos altos interesses da terra commum.

O fortalecimento da agricultura amparando o alargamento da exportação implicava na introducção de uma disciplina preestabelecida na colheita e beneficiamento dos artigos destinados a enfrentar a concorrencia dos mercados consumidores, dahi a opportunidade das medidas adoptadas com relação ao fumo e á batatinha, ambos productos de largas possibilidades de exploração e em condições de contribuirem com forte contingente para o augmento do nosso commercio.

NOTAS DE ARTE

Tenho uma coisa para lhe dizer. — E' o titulo de uma nova marcha do conhecido musicista e compositor Capiba e que conquistou o 1.º premio no concurso promovido pela Federação Carnavalesca Pernambucana. Essa ultima producção de Capiba, cuja letra tambem de sua autoria vae publicada na secção "Carnaval" desta folha, tem feito furor entre os foliões de Recife, constituindo-se mais uma magnifica victoria do talentoso autor patricio.

O sr. Antonio Baptista, proprietario da "Livraria Popular", offereceu-nos um exemplar da referida marcha.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Petições:

De Maria de Lourdes Cantalice, alumna da Escola Normal, solicitando a sua inclusão na lista de candidatas a exames de segunda época. — Indeferido, á vista das informações.

De Alda Soares de Carvalho, adjuncta effectiva do grupo escolar "Anthenor Navarro", de Guarabira, achando-se com a sua saúde alterada, requer dois (2) mêses de licença para seu tratamento, com o ordenado inteiro, na forma da lei. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Maria do Carmo Medeiros, matriculada no 3.º anno do curso normal do Collegio de N. Senhora das Neves, requerendo sua nomeação para a cadeira rudimentar, urbana do sexo masculino da povoação de Araçagy, municipio de Guarabira, actualmente vaga. — Como requer.

De Severino Marcelino Pereira, tendo servido interinamente, como carcereiro da Cadeia Publica da cidade de Alagôa do Monteiro, requer para lhe ser paga a importancia correspondente aos seus vencimentos, pela Mesa de Rendas da referida cidade. — Como requer.

De Paulina Pereira de Lucena, diplomada pelo Collegio de N. Senhora das Neves, de João Pessôa, solicitando a sua nomeação para adjuncta da cadeira do sexo masculino, de Alagôa Grande. — Não existindo a vaga solicitada, nada ha que deferir.

De Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 4.º escripturario da Directoria do Ensino Primario, requerendo seis (6) mêses de licença com os vencimentos integraes, de accôrdo com o art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, para seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Alcide Cartaxo Loureiro, adjuncto effectivo da escola elementar, mista do bairro de S. José, de Campina Grande, requerendo um (1) anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses particulares. — Concedo trinta (30) dias, nos termos do decreto 658, de hontem datado.

De Maria de Lourdes Araújo, adjuncta effectiva da cadeira elementar, mista da cidade de Santa Rita, solicitando três (3) mêses de licença, com todos os vencimentos na fórma da lei, para tratamento de sua saúde. — Concedo sessenta dias, nos termos do laudo medico, com direito ao ordenado na forma da lei.

De Alayde Wanderley Torres, adjunctiva do grupo escolar "Rio Branco", na cidade de Patos, pedindo três (3) mêses de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares. — Concedo trinta (30) dias, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia Eurlydes Garcia para exercer, interinamente, as funcções de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime, orphãos, commercio, provedoria, execuções e residuos, e official do registro geral de hypothecas, do registro especial de titulos e documentos do juizo do termo de Ingá, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o bel. Severino Cordeiro de Sousa para exercer, em commissão, o cargo de delegado de policia da capital, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o bel. Carlos de Alencar Apa para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Sousa, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o bel. Severino Cordeiro de Sousa do cargo de promotor publico da comarca de Sousa.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Alcide Cartaxo Loureiro, adjuncta effectiva da escola elementar, mista do bairro de S. José, da cidade de Campina Grande, concede-lhe trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, nos termos do decreto sob n. 658, de 26 do corrente, para tratar de interesses particulares.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria de Lourdes Araújo, adjuncta effectiva da cadeira elementar, mista da cidade de Santa Rita, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Alayde Wanderley Torres, adjuncta effectiva do grupo escolar "Rio Branco", de Patos, concede-lhe trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesses particulares.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Severino Cezario da Nobrega para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de S. Sebastião do Umbuzeiro, do districto de Alagôa do Monteiro.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Manuel de Oliveira Lyra para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de S. José dos Cordeiros, do districto de S. João do Cariry.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento José Antonio do Nascimento para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Serra Branca, do districto de S. João do Cariry.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Manuel de Oliveira Lyra do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Immaculada, do districto de Teixeira.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Petição:

De José Severiano de Araújo, solicitando sua inclusão na Guarda Civica, como reserva. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia João Agostinho Queiroga para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Conceição, districto de Campina Grande.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Manuel Torres Filho para exercer as funcções de 3.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Cruz das Armas, districto da capital.

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, Antonio Theotonio Ferreira Lima do cargo de 3.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Cruz das Armas, districto da capital.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba — Quartel em João Pessôa, 28 de fevereiro de 1935 — Serviço para o dia 1.º de março (sexta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. Manuel João.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Jose Severino.

Dia á Secretaria, cabo Simões.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Aprigio Isidro.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Lourenço.

Electricista de dia, soldado Severino Ferreira

Boletim numero 51.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão: —. Seja expulso do estado effectivo da Força e do B.I., de accôrdo com o art. 1[illegible], do R|F., o soldado n. 444, da 3.ª Cia., João Francisco de Oliveira, por ter commettido crimes de conivencia de differentes furtos e roubos praticados pelo celebre gatuno João Freire, preso ultimamente em Alagôa Nova, conforme tudo ficou provado em inquerito instaurado pelo official delegado daquella villa; devendo a referida praça ser entregue á policia civil.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Conforme com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 28 de fevereiro de 1935 — Serviço para o dia 1 (sexta-feira) — Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda n. 113.

Dia á Secretaria, guarda n. 10.

Rondantes, guarda fiscal Dacio e guardas de 1.ª classe ns. 3 e 7.

Guarda do Quartel, guardas ns. 108 — 98 105 — 107 — 109 e 106.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 19 — 10 — 19 e 20.

Policiamento da capital, guardas ns. 44 — 89 — 90 — 63 — 54 — 100 — 51 — 68 — 84 — 99 — 92 — 24 — 34 J 115 — 62 — 23 — 71 — 61 — 69 — 97 — 28 — 23 — 12 — 36 — 104 — 95 — 101 — 37 — 19 e 20.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 22 — 26 — 48 — 15 — 21 — 75 — 73 — 80 — 78 — 14 — 88 — 17 — 49 — 38 — 16 — 60 — 31 — 46 e 50.

Boletim n. 50.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multas pagas: .— Pelos srs. João Julio da Silva e José Francisco Pereira, conductores dos carros placas ns. 139 — A — Pb. e 82 — A — Pb., foram pagas as multas de .... 40$000, com 50°|° de abatimento, e 20$000, impostas por infracção dos arts. 236 e 175-328, do R|T|P., respectivamente.

II — Petição despachada por esta Inspectoria: — De Expedicto de Menezes Lyra, **chauffeur** profissional pela Prefeitura Municipal de Santa Rita, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como pede.

De Walter Goolhusen, de nacionalidade allemã, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Igual despacho.

De Walter Moller, no mesmo sentido. — Igual despacho.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 28 de fevereiro de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	3.600:985$819	$	3.600:985$819	39:250$900	3.561:734$919
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	406:223$600	58:000$000	464:223$600	52:200$000	412:023$600
Banco Central — C|Movimento	205:389$091	$	205:389$091	$	205:389$091
Banco do Brasil — C| Movimento	479:520$000	52:200$000	531:720$000	$	531:720$000
Banco Auxiliar do Commercio	10:000$000	$	10:000$000	$	10:000$000
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	25:000$000	$	25:000$000	$	25:000$000
	5.477:118$510	110:200$000	5.587:318$510	91:450$900	5.495:867$610

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 28 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 27		86:635$785
Recebedoria de Rendas — P| conta da renda do dia 26 do corrente	58:000$000	
Estação Fiscal de S. S. do Umbuzeiro — P| conta da arrecadação de janeiro findo	4:722$950	
Imprensa Official — P| conta da renda de janeiro	1:028$900	
Força Publica — Saldo de adeantamento	4$000	
Joaquim Paiva — Divida activa	3$600	
M. Cunha & Cia. — De aluguel do Parahyba Hotel, referente ao mês de janeiro findo	3:150$000	
Thesouraria Geral — Venda de sello adhesivo e papel sellado, durante o mês de fevereiro	3:003$700	69:913$150
Banco do Brasil — C| 10% da receita — Retirada	52:200$000	
Banco do Estado — C| Movimento — Retirada	39:250$900	91:450$900
		247:999$835

DESPESA

Força Publica — Ajuda de custo de officiaes	342$000	
Augusto Odilon da Costa — Adeantamento	15$000	
Mesa de Rendas de Bananeiras — Supprimento n| data	6:000$000	
F. H. Vergára & Cia. — Conta do Palacio do Governo	149$000	6:506$000
Banco do Brasil — C| 10% da receita — Deposito n| data	58:000$000	
Banco do Brasil — C| de movimento — Deposito n| data	52:200$000	110:200$000
Saldo para o dia 1.º de março		131:293$335
		247:999$835

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1935

Saldo do dia 27	41:307$875	
Receita do dia 28	8:481$300	49:789$175

DESPESA

Restituição ao sr. Antonio Gama, de decima de sua casa n.º 28, á avenida dos Coremas, por gozar a mesma de isenção de impostos	83$200	83$200
Saldo para o dia 1.º de março		49:705$975
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	2:491$400	
Dinheiro em cofre	47:128$575	49:705$975
Caixa Pharmaceutica O. Municipal,		
Saldo do dia 27		7:936$400
Em dinheiro na Caixa Rural	7:370$400	
Emprestimos a operarios	566$000	7:936$400

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 28 de fevereiro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

EDITAES

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 2 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorogado o edital n.º 1, de 17 de janeiro ultimo, (matricula de automoveis, caminhões e omnibus nesta repartição), até o dia 28 do corrente mês.

Outrosim, daquelle prazo em deante qualquer desses vehiculos encontrado sem a devida matricula do corrente exercicio, ou que os conductores dos mesmos não estejam com os documentos legalizados, não poderá transitar nas vias publicas do Estado, e bem assim ingressar no corso carnavalesco, sob pena de serem os vehiculos immediatamente apprehendidos e recolhidos ao deposito publico nos termos do art. 417, alineas "c" e "f", do Regulamento do Trafego Publico em vigor, tornando-se extensiva esta medida aos vehiculos do interior do Estado.

João Pessôa, 15 de fevereiro de 1935.

..Guilherme Falcone, Major, Insp. Geral.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 3 — Faço saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 28 do corrente será feita a matricula de motocycletas, carroças e bicycletas nesta repartição.

Outrosim, daquelle prazo em diante qualquer desse vehiculos encontrado sem a devida matricula do corrente exercicio, não poderá transitar nas vias publicas do Estado, sob pena de ser immediatamente aprehendido e recolhido ao deposito publico para garantia das multas nos termos do art. 417, alinea "c", do Regulamento do Trafego Publico em vigor.

João Pessôa, 18 de fevereiro de 1935.

Guilherme Falcone, major, Insp.-Geral.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N.º 3 — Matriculas — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que de 1 a 14 de março proximo vindouro estará aberta nesta Secretaria das 8 ás 11 horas, a matricula do curso seriado deste estabelecimento da 1.ª á 5.ª serie, dependendo de approvação em todas as materias da serie anterior.

O candidato deverá juntar ao seu requerimento para a matricula na 1.ª serie o certificado do exame de admissão e um attestado medico de não soffrer de doenças contagiosas da vista e para as demais series o da serie anterior. Secretaria do Lyceu Parahybano, 16 de fevereiro de 1935.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA—EDITAL N.º 5 — Commissão de Compras — Chama concurrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado destinado á Guarda Civica do Estado:

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão acceita propostas para fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições.

As propostas deverão ser enviadas a esta Commissão, até o dia 2 de março vindouro, pelas 14 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, serem as mesmas escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, contendo preço para cada artigo, assim como a qualidade e a referencia que os mesmos possuam, enviando amostras.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal. Outrosim: os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material de que trata o presente edital.

Material a ser fornecido — 15 Mangueiras para bombeiros, de 15 metros cada, com os respectivos munhões de 2 1|2."

João Pessôa, 16 de fevereiro de 1935.

VISTO — Chromacio Cavalcanti, João Peixôto Pessôa.

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara, da comarca da capital da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça virem que, no dia 21 do proximo mês de março, ás 14 horas, no predio sito á rua Epitacio Pessôa, n. 22, desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lance offerecer, além da respectiva avaliação, o sitio de terras, denominada "Jaguar", em Acaes, do districto de Alhandra, desta comarca, com mil braças quadradas, cinco casebres de palhas, plantações e fructeiras, limitando-se ao sul, com terras de José Luiz, ao norte com Flóscolo Gonçalves Guimarães, ao nascente com Joaquim Fulgencio e ao poente com Antonio Ferreira, pertencente ao espolio de Agostinho de França Bezerra e Maria Virginia da Conceição, avaliado em um conto de réis (1:000$000), o qual vae á hasta publica, para pagamen-

to de divida de escripta; taxa de he_rança e custas do referido arrolamen_to. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandeu o juiz passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, **João Monteiro da França**, escrivão de orphãos o subscrevo. (ass) **Agrippino Gouveia de Barros**. Está conforme o original, ao qual me reporto; dou fé. Data supra. O escri_vão de orphãos, **João Monteiro da França**

—

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N. 4 — De ordem do sr. director, ficam, pelo presente edital, intimados a comparecer, até o dia 15 de março proximo, á Prefeitura Municipal, a fim de se matricularem, todos os peixeiros, devendo apresentar na occasião da matricula, conforme exige o art. 4.° do decreto n. 259, de 2 de janeiro de 1933, as carteiras de identidade e sanitaria. Terminado o prazo serão punidos com multa de 10$000 a .... 50$000 todos aquelles que, não estando licenciados, negociarem com pescados.

Directoria de Abastecimento, 26 de fevereiro de 1935. — **Miguel Monte Menezes**, 3.° escripturario.

—

EDITAL — O dr. Manuel José Nunes Cavalcanti Filho, juiz municipal deste termo de Conceição, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quanto este edi_tal de citação de herdeiros virem e interessar possa, que tendo iniciado neste juizo, o arrolamento dos bens deixados por Rosco Rodrigues Ramalho, foi pelo inventariante José Pei_xoto de Alencar, devidamente habilitado, declarado acharem_se auzentes Maria Amelia Ramalho Dantas, na cidade de Triumpho, Estado de Pernambuco; Maria Magdalena de Alencar Barretto e as menores Odette e Henriqueta, filhas do fallecido Augusto Ramalho, na cidade de Canindé, Estado do Ceará; Manuel Rodrigues Peixoto de Alencar, Raymundo Pei_xoto de Alencar, na cidade de Barbalha, Estado do Ceará; Eugenia Pei_xoto de Alencar Pereira na villa de Maurity, Estado do Ceará; Antonio Peixoto de Alencar, no Estado do Amazonas em logar ignorado, pelo que ordenei se passasse com o prazo de (60) sessenta dias, pelo qual os cito para, em (48) quarenta e oito horas que correram em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e par_tilha sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado, deixando de o ser na imprensa local por não haver. Dado e passado nesta villa de Conceição, aos 28 de janeiro de 1935. Eu, **Francisco de Oliveira Braga**, escrivão, o escrevi. (a.) **Manuel José Nunes Cavalcanti Filho**. Está conforme o original, dou fé. Conceição, 28 de janeiro de 1935. Eu, **Francisco de Oliveira Braga**, escrivão, o escrevi.

—

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO — 7.ª Inspectoria Regional — Concurrencia administrativa permanente — De ordem do sr. Inspector Regional Interino, e em conformidade com a autorização contida na Circular n. 2—C—144, de 19 de janeiro ultimo do sr. Director Geral Interino de Contabilidade deste Ministerio, faço publico, para conhecimento dos in_teressados, que, a contar desta data até ás 15 horas do dia 12 de março do corrente anno, acha-se aberta a inscripção para fornecimento em concurrencia administrativa perma_nente, de accôrdo com o disposto nos artigos 757 a 762, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, dos artigos que constituem os grupos abaixo especificados, durante o corrente anno de 1935 observando-se as seguintes condições:

I — A inscripção far-se-á mediante requerimento dirigido ao Inspector Interino do Ministerio do Trabalho neste Estado, acompanhado da indicação dos artigos, preços dos fornecimentos pretendidos e do_cumentos que provem:

a) haver pago, como negociante especialista dos artigos de que faz objecto a concurrencia, impostos federaes, estaduaes e municipaes da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido;

b) ser negociante matriculado, bastando, para as firmas commer_ciaes, a apresentação do respectivo contrato social, extrahido por certidão dos livros da Junta Commer_cial ou estar constituido legalmente, nos termos do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, quando fôr uma sociedade anonyma;

c) que cumpriu o disposto no art. 32 do Regulamento annexo ao dec. n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, quanto á proporção de empregados brasileiros;

d) ter pago o imposto sobre a ren_da relativo ao exercicio de 1934, ou, em caso negativo, por não ter havido lucro, certidão que o prove;

e) que cumpriu fielmente o ultimo contracto ou ajuste celebrado com o governo uma vez que tenha sido fornecedor.

II — A proposta, contendo a indi_cação dos artigos, deve ser feita, em três vias, sem rasuras, emendas, entrelinhas ou qualquer cousa que pos_sa causar duvidas, e os preços mencionados por extenso e em algaris_mos, contendo, além do competente sello na primeira via, data assignatura e rubrica em todas as folhas das três vias.

III — O prazo para a entrega dos artigos manufacturados será de trinta e seis horas e, para os demais será fixado na data da encommenda. As despesas de emballagem e trans_porte dos artigos a fornecer correrão por conta dos fornecedores, bem como qualquer avaria occasionada nos mesmos artigos, cuja devolução será feita por conta do respectivo commerciante.

IV — Não serão tomadas em con_sideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de reducção sobre a proposta mais vantajosa, e bem assim as que excederem de dez por cento (10%) aos preços correntes da praça.

V — A presente concurrencia será feita por unidade, podendo, pois, ser preferida mais de uma proposta, de accôrdo com o Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

VI — Em igualdade de condições terão sempre preferencia as firmas brasileiras; si porém, todos os lici_tantes forem brasileiros ou estrangeiros, a preferencia será dada á_quelle que propuzer, por escripto, e secretamente, o maior abatimento, e, havendo novo empate, a preferencia será dada ao que estiver for_necendo, procedendo-se, finalmente, á sorte se este não tiver concorrido.

VII — Os pedidos de inscripção que chegarem depois do prazo esta_belecido no presente edital não mais serão acceitos.

VIII — Os artigos constantes da presente concurrencia serão todos de primeira qualidade, de accôrdo com os modelos e typos adoptados e entregues nesta Inspectoria, onde serão submettidos a exame de quali_dade e quantidade.

IX — Os preços offerecidos só poderão ser alterados depois de decor_ridos quatro meses da data de inscripção, podendo, após aquelle prazo, ser a mesma reaberta e acceitas novas propostas. Não havendo na segunda inscripção preços mais baratos que os da primeira, continuará o mesmo fornecedor, a quem foi adjudicado o artigo, até que depois de quatro meses seja reaberta a inscripção e recebidas novas pro_postas, obedecendo sempre ao mesmo criterio.

X — Fica reservado a esta Inspectoria o direito de annullar a presen_te concurrencia se houver justa causa, e bem assim se os preços offerecidos excederem de dez por cento (10%) aos preços correntes desta praça.

XI — Os concurrentes sujeitar_se-ão ás disposições que regem as concurrencias administrativas permanentes, de accôrdo com o Regu_lamento Geral de Contabilidade Publica e mais condições impostas pelo presente edital, devendo essas de_clarações ser feitas nos requerimentos de inscripção.

XII — O negociante a quem fôr adjudicado o artigo, não poderá, em caso algum, recusar-se a satisfazer a encommenda dentro do prazo de que trata a clausula III, deste edital, sob pena de ser excluido o seu nome ou firma do registro ou inscripção e de correr por conta delle a diffe_rença.

XIII — As contas serão pagas pela Delegacia Fiscal do Thesouro Na_cional neste Estado, depois de devidamente processadas e encaminhadas por esta Inspectoria a essa repartição pagadora, correndo as despesas res_pectivas por conta da Verba 9.ª — do orçamento do Ministerio do Trabalho Industria e Commercio, nas suas diversas consignações e sub-consig_nações, titulo Material, do exercicio de 1935.

NOTA — A relação dos artigos de que trata a presente concurrencia encontra-se á disposição dos interes_sados, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas, na séde desta Inspectoria, na rua Duque de Caxias, 406, nesta cidade, e se compõe dos seguintes grupos: I — Moveis e utensilios; II — Material de expediente; III — Combustivel, oleos e lubrificantes; IV — Artigos electricos; e V — Diversos objectos.

7.ª Inspectoria Regional do Minis_terio do Trabalho, Industria e Com_mercio em João Pessôa, 23 de feve_reiro de 1935.

Alcimiro Fernando de Bogéa Saint Clair, Auxiliar-fiscal autorizado.

Dustan Miranda, Inspector interino.

—

Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas — Edital — Leilão de gado puro sangue — Devidamente autorizado pelo sr. Secretario da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas do Estado da Parahyba, em officio n.° 105 de 23 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 31 de março vindouro na séde do Posto Experimental de Criação "João Pessôa", em Umbuzeiro, serão vendidos em leilão, que terá inicio ás 13 horas do referido dia, os bovinos puro sangue da raça hollandêsa pertencentes ao Governo do Estado, em numero de 16, todos com certificados de origem, firmados pela Federação Paulista de Criadores de Bovinos, de accordo com a relação abaixo:

Novilha "Toga" — n. em 10|2|1932, filha de Diogo — 3 e de Afke —29, na base de 1:000$000.

Novilha "Luana"— n. em 29|8|1932, filha de Roland e Alleluia — 1.331, na base de 1:000$000.

Novilha "Benga" — n. em ...... 22|6|1930, filha de Barão — 21 e de Siebenga — 233, na base de .... 1:000$000.

Novilha "Favorita" — n. em ...... 5|4|1932, filha de Diogo —3 e Ankje X—28, na base de 1:000$000.

Vacca "Paulista"— n. em 23|5|1929, filha de Pel Roosk III—15.838 e Mina XLVI—61.372, na base de 1:500$000.

Vacca "Perola" — n. em 30|3|1931, filha de Leentjes—Marius—662 e Graciosa—804, na base de 1:000$000.

Vacca "Parahyba" — n. em...... 20|6|1931, filha de Piet—17.307 e de Mina XXII, na base de 1:000$000.

Vacca "Dora—5"— n. em 19|8|1931, filha de Leentjes—Marius—662 e Dora—50, sem base.

Vacca "Bahia" — n. em 5|12|1931, filha de Diogo—3— e Roosje, com uma bezerra de 7 mêses, na base de 1:500$000.

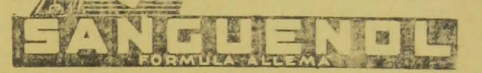
Vacca "Alleluia — n. em 7|4|1930, filha de Ytjes—Eduard—11 e de Roas_fke X—54, na base de 1:500$000.

Garrote "Pierrot"—n. em 14|3|1934, filho de Roland e Alleluia—1.331, na base de 1:000$000.

Garrote "Guará"— n. em 2|3|1934, filho de Diogo—3 e Paulista, na base de 1:000$000.

Garrote "Pierrot" —n. em14|3|1934, filho de Notario—370 e Parahyba—1.327, na base de 500$000.

Garrota "Saphira"—n. em15|2|1934, filha de Pirata e Perola—1.329, na base de 500$000.

Garrota "Alvorada" — n. em...... 27|4|1934, filha de Roland e Alleluia —1.331, na base de 500$000.

Umbuzeiro, 28 de fevereiro de 1935.

(a) **Epitacio Pessôa Sobrinho**, Inspector do Fomento da Prod. Animal.

—

EDITAL de convocação do jury. — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido convocado para funccionar em sua primeira sessão ordinaria do corrente anno, o jury desta capital, procedi, de accordo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, ao sorteio dos 20 jurados que têm de servir na mesma sessão cujos trabalhos serão iniciados no dia 18 de março vindouro, pelas 8 horas da manhã, no edificio á rua Epitacio Pessôa n.° 28, junto á Sociedade de Medicina, funccionado em dias consecutivos emquanto existirem processos preparados, tendo sido sorteados os cidadãos: 1—dr. José de Avila Lins; 2—bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda; 3—Severino Candido Marinho; 4—bel. Claudio Porto; 5—João Pereira de Castro Pinto Sobrinho; 6—Ivan da Fonseca Neiva; 7—Carlos Fernandes da Silva Guimarães; 8—dr. Oscar de Oliveira Castro; 9—João Climaco Monteiro da Franca; 10—dr. Evilasio Pessôa; 11—dr. Onildo Leal; 12—prof. José Baptista de Mello; 13—Horacio Alves de Vasconcellos; 14—bel. José Aloysio da Costa Machado; 15—João Figueirêdo de Sousa; 16—Leonel Rosario; 17—Alcides de Lacerda Lima; 18—dr. Josa Magalhães; 19—bel. Synesio Pessôa Guimarães; 20—bel. Coralio Soares de Oliveira.

A todos os quaes e cada um de per si, convido a comparecer ás sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 22 de fevereiro de 1935. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury, o escrevi. (ass.) **Agrippino Gouveia de Barros**. Subscrevo e assigno — O escrivão. **Carlos Neves da Franca**.

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE Janeiro de 1935.

Fóram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizado em 27 de fevereiro de 1935, na capital do Estado da Bahia.

1.° (CAPITAL DUPLO) — 15.745; 2.° — 10.235; 3° — 09.557; 4.° — 03535; 5.° — 13953.

Os portadores dos titulos em vigôr, contendo um dos numeros de sorteio acima, podem desde já dirigir-se ao correspondente regional EUGENIO VELLOSO, agente.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O ELOGIO DA FORÇA

RIO, 28 (Nacional) — A Nação publica hoje um editorial sob o titulo: "Força contra força", o qual termina nestes termos: "No desencanto de tudo, no sossobro de todas as virtualidades de contenção que soergueram sempre o homem sobre o abysmo da queda, só a força vale, porque só a força tem a virtude de intimidar, de deter e repellir a força e eis o grande paradoxo dos nossos dias, na democracia que se estabeleceu para defender o individuo: contra a força do despotismo do individuo só ha um meio — a força". (A. B.).

ESPERADO NO RIO O GENERAL FRANCO FERREIRA

RIO, 29 (Nacional) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o general Franco Ferreira, commandante da 4.ª Região Militar, com séde em Juiz de Fóra. (A. B.)

O EQUILIBRIO DO ORÇAMENTO

RIO, 28 (Nacional) — Teve logar hontem a primeira reunião dos funccionarios de varios ministerios, a qual foi realizada no Ministerio da Fazenda.

Essa reunião foi effectuada para a organização orçamentaria.

Por estes dias realizar-se-ão outras reuniões, esperando-se para isso a chegada do ministro Arthur Costa.

Hontem foram esclarecidos varios pontos de vista no sentido do equilibrio orçamentario, sendo examinadas as verbas susceptiveis de cortes. (A. B).

TERMINOU A GREVE DOS MARITIMOS

RIO, 28 — Terminou a greve dos maritimos, das pequenas embarcações continuando em parede, apenas, os empregados da Companhia Hydraulica. (A. B.)

CHEGARAM MAIS MIL IMMIGRANTES JAPONESES

RIO, 28 — Procedente do Japão chegou o paquete **La Plata Marú** a cujo bordo vem mais mil immigrangrante nipponicos. (A. B.).

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 28 (Nacional) — O ministro da Viação approvou as plantas, desenhos, especificações e projectos de especificações da directoria da Central do Brasil para a electrificação. (A. B.).

EM VIAGEM PARA O RIO O GENERAL MUNHOZ, CHEFE DO FRACASSADO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DO URUGUAY

RIO, 28 (Nacional) — Embarcou pelo paquete **Itaimbé**, com destino ao Rio, o general Basilio Munhoz, que chefiou o recente movimento revolucionario fracassado no Uruguay. (A. B.).

OS INFERIORES DO EXERCITO DETIDOS

RIO, 28 (Nacional) — Continuam presos na fortaleza de Santa Cruz os inferiores do exercito, detidos ha tres dias, quando o Ministerio da Guerra adoptou medidas referentes á interferencia de agentes provocadores no seio da tropa.

Sobe a quartoze o numero de sargentos presos, todos pertencentes ao Centro de Artilharia de Costa, que é dirigido pelo cel. Antonio Fernandes Dantas.

Esses inferiores estavam fazendo um curso de especialização nos fortes de Vigia e São João e na fortaleza de Santa Catharina, sendo chefiados pelos sargentos Bandeira e Ferreira, ambos do forte de Vigia. (A. B.)

AINDA CONTINUAM PRESOS OS TERRORISTAS DETIDOS HA ALGUNS DIAS

RIO, 28 (Nacional) — Tudo leva a crêr que não está ainda concluido o caso da prisão dos terroristas. Não tendo conseguido reunir elementos comprobatorios da culpabilidade dos empregados da Light e da Empresa Telephonica, a policia annuncia que pretendia libertal-os durante a tarde de hontem.

Parece, entretanto, que a policia, não satisfeita com os resultados das primeiras investigações, continua procurando elementos que possam justificar a sua acção repressiva. (A. B.)

A POLICIA TOLHIDA PELA LEGISLATURA VIGENTE

RIO, 28 (Nacional) — O capitão Felinto Muller, fallando aos matutinos, declarou que a policia está impossibilitada de reprimir as agitações e os manejos extremistas, porque a legislação em vigor tolhe todas as iniciativas policiaes, inclusive a repressão a greves e grupos exaltados, cujos presos não constituem numero segundo a lei, que caracteriza o conluio contra a ordem publica. (A. B.)

NA ACADEMIA BRASILEIRA

RIO, 28 (Nacional) — Nos meios literarios está sendo muito commentada a attitude do sr. Fernando Magalhães, alvitrando que a Academia Brasileira de Letras prohibisse os candidatos de solicitarem votos, afastando assim uma velha tradição usada pelos que pretendem ingressar naquella casa. (A. B.)

OS DEPUTADOS ESTÃO PERDENDO OS DIAS QUE NÃO TRABALHAM

RIO, 28 (Nacional) — Descontadas as faltas dos deputados, no pagamento, hontem, do subsidio, verificou-se uma economia de cento e cincoenta contos. (A. B.)

JUIZ DENUNCIADO POR CRIME DE INJURIAS VERBAES

CUIABA', 28 (Nacional) — O procurador geral do Estado denunciou perante a Côrte de Appellação o juiz de direito de Campo Grande, dr. Eugenio Pinheiro, por crime de injuria, tendo sido os alvejados o chefe de policia e o interventor federal. (A. B.)

RUMOROSA SESSÃO DO COMITE' DE DEFESA DE HAUPTMANN

NOVA YORK, 28 — Numa reunião organizada hontem pela Comité de Defesa de Hauptmann, no casino do districo allemão de Yorkville, fallaram a esposa e o advogado do supposto matador de Charles Lindbergh Filho, estando presente cerca de mil pessôas.

A assistencia proromplia em assuada cada vez que eram pronunciados os nomes de Lindbergh e do procurador Willentz, sendo enviada ao local a policia, a fim de estabelecer a ordem (A. B.)

A POLICIA MINEIRA DESCOBRE A PROCEDENCIA DE NOTAS FALSAS QUE ESTAVAM APPARECENDO ALLI

BELLO HORIZONTE, 28 (Nacional) — A policia acaba de levar a effeito uma diligencia feliz, conseguindo descobrir a procedencia da cedula de vinte mil réis, que foi adulterada para duzentos mil réis. (A. B.)

MATERIALIZOU-SE O SONHO DE ICARO

DAYTON BEACH, 28 — Realizando o sonho de Icaro, um homem chamado Clem Sohn conseguiu voar com a propria força, fazendo uso de umas asas feitas em sua casa. Sohn lançou-se do avião numa altitude de doze mil pés, fazendo evoluções no ar.

Inclinou-se para a direita e para a esquerda, subiu novamente dum salto e tres vezes realizou **loopings** completos, antes de abrir o paraquedas, a seis mil pés de aterrissagem. O apparelho pesa oito libras. (A. B.)

MAIS CONDEMNAÇÕES Á MORTE

MADRID, 28 — Mais algumas sentenças de morte acabam de ser lavradas, pelo Tribunal das Garantias, contra elementos extremistas que participaram da rebellião de dezembro na Catalunha.

De uma turma de accusados apenas dois conseguiram ser absolvidos por falta de provas. (A. B.).

OS ITALIANOS ESTÃO ALISTANDO OS NATIVOS DA ERYTHRÉA

MILÃO, 28 — O **Corriere de la Sera** informa que o commando italiano da Erythéa está alistando voluntarios nativos que se offereceram para servir no exercito.

Grande numero de pessôas dos territorios das proximidades do mar Vermelho e do oceano Indico se offereceram igualmente. (A. B.).

O NOVO BISPO AUXILIAR DE S. PAULO

CIDADE DO VATICANO, 28 — O papa nomeou monsenhor Gaspar da Silva Zaffonseca, da archidiocese de S. Paulo, auxiliar do arcebispo d. Duarte Leopoldo. (A. B.).

TRES MIL INDIOS EQUATORIANOS SE REVOLTAM

GUAYAQUIL, 28 — Três mil indios communistas, revoltados, prenderam os patrões e os empregados das fazendas porque foram desattendidos na pretenção que exigiam de quatro dias de trabalho apenas. Os indios estão sendo influenciados pelos intellectuaes communistas Garcia Lasso e coronel Gaunay. (A. B.)

A GREVE DOS TRABALHADORES DOS PORTOS DE ARGELIA E ORAN

PARIS, 28 — Embora marcada para hontem a suspensão á greve geral dos trabalhadores do porto da Argelia, os grevistas se manteem na mesma attitude.

A situação se complicou sensivelmente com a declaração á noite da greve dos carregadores do porto de Oran, em signal de protesto contra o emprego de carros tanques no transporte de vinho. (A. B.).

PELA SUA PALAVRA DE HONRA

ROMA, 28 — "Eu juro pela minha palavra de honra" que o governo abyssinio nunca pensou nem nunca poderá atacar as colonias italianas vizinhas, na Somalia e na Erythéa, declarou o encarregado dos negocios da Abyssinia nesta capital, durante uma entrevista collectiva que concedeu á imprensa italiana e estrangeira. (A. B.).

A INTERDICÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES PARA A BOLIVIA

GENEBRA, 28 — O governo espanhol informou ao secretario geral da Liga das Nações que estando de accôrdo com a opinião do Comité Consultivo do Chaco, segundo o qual não havia motivo de manter, com relação á Bolivia, a interdicção do embarque de armas e material de guerra, estava prompto a pôr fim á referida interdicção. (A. B.).

PROVIDENCIAS SOBRE A COBRANÇA DO IMPOSTO DO SELO

RIO, 28 (Nacional) — Por decreto do Ministerio da Fazenda foi prorrogado por mais 60 dias, a contar de 2 de março o prazo fixado no decreto de 30 de julho de 1934, que se refere ao acto do governo sobre a cobrança do imposto do sêlo. (A. B.).

A CANDIDATURA DO SR. MELLO FRANCO AO PREMIO NOBEL DA PAZ

RIO, 28 (Nacional) — Em termos excepcionaes o chanceller da Rumania manifestou o seu apoio á candidatura do sr. Mello Franco ao Premio Nobel da Paz. (A. B.).

A inauguração do Laboratorio de Plantas Téxteis, nesta capital

Em resposta ao despacho que enviára ao illustre dr. João Mauricio, director desse importante departamento, recebeu o sr. secretario da Producção, deste Estado, o telegramma subsequente:

"Sr. Borja Peregrino. — Secretaria Producção. — João Pessôa. — Rio, 26. — Agradeço gentileza tivestes me communicar inauguração, presença chefe governo respectivos secretarios, Laboratorio Sementes esta Directoria por deliberações meu antecessor, resolvera installar essa capital, cabendo-me grande prazer tambem honrosas referencias fizestes vosso despacho actuação pessoal esta Directoria nesse Estado. Saudações. — *João Mauricio*, director Plantas Téxteis"

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Ceará offerece uma matricula gratuita — a este Estado —

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Ceará, acaba de pôr á disposição do Governo deste Estado uma matricula gratuita num dos seus cursos.

Essa attenciosa deferencia para com a Parahyba foi communicada ao chefe do governo nos seguintes termos:

"Fortaleza, 15 de fevereiro de 1935. — Exmo. sr. Governador do Estado da Parahyba. — João Pessôa. — Tenho a subida honra de communicar a v. excia. que em observancia a um dispositivo unanimemente approvado pela congregação desta Faculdade, a directoria põe á disposição do Estado que mui dignamente dirigis, uma inscripção de matricula gratuita em qualquer de seus cursos, podendo v. excia. desde já indicar o nome de um candidato parahybano á referida matricula, no corrente anno. Sirvo-me da oportunidade para apresentar a v. excia. os mais sinceros protestos de elevada estima e mui distincta consideração. Saudações. — *Raymundo* Gomes, director-thesoureiro".

BIBLIOGRAPHIA

Cinelandia. — Pelo seu agente nesta praça, sr. Orlando Pedrosa, foi-nos offerecido o ultimo numero de "Cinelandia", a magnifica revista cinematographica que se edita em Hollywood.

O presente exemplar traz, como sempre, excellente serviço de *clicherie* e se acha á venda em todos os pontos de jornaes e livrarias da cidade.

VIDA ESCOLAR

Instituto Commercial "João Pessôa" — Resultado dos exames de admissão e de 2.ª época realizados nesse estabelecimento de ensino:

4.º anno: — Margarida Fraiman — Contabilidade 5; Technica 6; Legislação Fiscal 5; Mathematica Commercial 5; Tachygraphia 6; Dactylographia 7. Conjuncto 5.

3.º anno: — Orlando de Almeida — Tachygraphia 5.

Dactylographia: — Carmita Pontual, plenamente 9; José Freire de Lima, plenamente 8; Eunilde Lacet Porto e José Barbosa de Carvalho plenamente 7.

Exame de admissão: — Foram approvados os seguintes: — Nair Gomes de Azevedo, distincção; Haydée Gomes de Azevedo, José Dantas de Aguiar, Elza Nicodemi, plenamente 8; Geraldo de Andrade, Hilda Toscano de Britto, Gulomar de Almeida Chalegre, plenamente 7; Carlos da Cruz Gouveia, plenamente 6; Maria Dulce de Sousa Mello, João Baptista da Fonseca, simplesmente 5.

Os referidos exames foram procedidos sob banca examinadora composta das professoras Argentina Pereira Gomes, Francisca de Ascenção Cunha e mons. dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, com a presença do sr. Fiscal do Governo.

DELEGACIA FISCAL

TABELLA DE PAGAMENTO PARA O CORRENTE EXERCICIO

1.º DIA UTIL

Ministerio da Fazenda — Delegacia Fiscal — Dominio da União — Funccionarios em commissão e em disponibilidade — Sub-Contadorias Seccionaes e Secção do Imposto de Renda.

Ministerio da Justiça — Juizo Federal e Tribunal Regional Eleitoral.

Ministerio da Educação e Saúde Publica — Escola de Apprendizes Artifices — pessoal titulado.

2.º DIA UTIL

Ministerio do Trabalho — Inspectoria Regional do 7.º Districto — pessoal titulado.

Ministerio da Educação e Saúde Publica — Sub-Inspectoria da Saúde do Porto de Cabedello.

Ministerio da Viação — Inspectoria de Obras contra as Seccas e Departamento Nacional de Portos e Navegação.

3.º DIA UTIL

Ministerio da Agricultura — Sub-Inspectoria da Producção Vegetal, Directoria de Fructicultura — Directoria de Plantas Téxteis.

Ministerio da Fazenda — Aposentados — pensões provisorias e graciosas.

4.º DIA UTIL

Ministerio da Educação e Saúde Publica — Pessoal contratado da Escola de Apprendizes Artifices.

Ministerio do Trabalho — Pessoal contratado da Inspectoria Regional do 7.º Districto. — Pessoal contratado da Sub-Inspectoria da Producção Vegetal.

Ministerio da Agricultura — Pessoal contratado de Plantas Téxteis — Apprendizado Agricola de Bananeiras.

5.º DIA UTIL

Ministerio da Fazenda — Agentes fiscaes do imposto de consumo e fiscaes de clubes.

Ministerio da Justiça — Juizes e escrivães eleitoraes.

6.º DIA UTIL

Ministerio da Viação — Pessoal contratado do Departamento Nacional e Portos e Navegação. — Estações Meteorologicas da Aeronautica Civil.

7.º DIA UTIL

Ministerio da Justiça — Reformados da Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

Ministerio da Fazenda — Montepio da Fazenda.

8.º DIA UTIL

Ministerio da Viação — Montepio da Viação.

Ministerio da Agricultura — Montepio da Agricultura.

9.º DIA UTIL

Ministerio da Justiça — Montepio da Justiça.

Ministerio da Marinha — Montepio da Marinha.

Ministerio da Guerra — Montepio Civil da Guerra.

10.º DIA UTIL

Ministerio da Guerra — Montepio e meio soldo da Guerra.

11.º AO 13.º DIAS UTEIS

Pagamentos indistinctos.

14.º AO 29.º DIAS UTEIS

Pagamento de contas de fornecimentos aos diversos Ministerios.

Observação: — Os pagamentos terão inicio das 11 1/2 ás 15, e aos sabbados até ás 14 horas e obedecerão rigorosamente, aos dias determinados na presente tabella, pelo que se solicita aos srs. chefes das diversas repartições, neste Estado a remessa das respectivas communicações de frequencia e folhas do pessoal contratado, sempre com dois dias de antecedencia.

Octaviano Cesar de Sousa
Delegado Fiscal

CARTAS Á DIRECÇÃO

"Sr. Director d'"A União" — De quando em quando, tenho que solicitar espaço nas columnas deste orgam, e não será esta, de certo, a ultima vez. Há muitas coisas por ahi que me tentam a curiosidade de procurar um remedio para corrigil-as.

De certo modo tenho-me na conta de um coadjuvador espontaneo e desinteressado da acção proficua dos poderes publicos.

Occorre, agora, falar sobre um inconveniente alli na rua Maciel Pinheiro, e que vem, há certo tempo, atravancando seriamente, o trafego nas immediações do Deposito das Obras Publicas.

Como se sabe, a Prefeitura ahi pelo fim do anno passado, promoveu a execução do serviço de reparo no calçamento, em varias ruas, não chegando a concluir o que estava sendo feito naquella arteria, por ter sido, ultimamente, suspenso o mencionado serviço.

Resultou desse facto que as pedras removidas pelos trabalhadores e amontoadas, em longa fila, no centro da via publica, comprimiram tanto a passagem dos vehiculos, que estes fazem o accesso por alli roçando a borda esburacada do passeio e na imminencia de um accidente.

Aliás, isto já se verificou, hontem, felizmente sem consequencias, com um caminhão das Obras Publicas, ao transpor o local perigoso.

O trecho obstruido, vae da embocadura da rua do Riachuelo até a antiga fabrica de sabão, do dr. Julio Carreira.

Nesta parte o perigo não é menor, devido ao entulho existente e aos fundos sulcos produzidos pela chuva.

Accresce, ainda, que, naquella extensão da rua Maciel Pinheiro, observa-se vultosa quantidade de terra, disposta pela calçada e enrigecida pelo tempo com a relva respigando na superficie...

Vale a pena aguardar uma providencia do operoso governador da cidade para que faça desapparecer o que há de ruim naquelle quarteirão da rua Maciel Pinheiro.

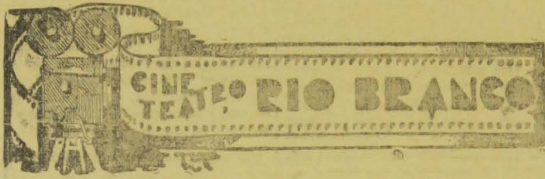
Estamos certos que é isto o que s. s. fará, depois que lêr estas apressadas linhas, de um admirador de suas iniciativas.

Sou, de v. s., sr. director, amigo muito grato e ás ordens.

Em 1 — 3 — 1935.

Alfredo Miguel".

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Jarraso, Coêlho para Honorina.

HOJE — Uma sessão, começando ás 7,15 horas — HOJE

UMA NOVIDADE CINEMATOGRAPHICA!

Um empolgante melodrama num omnibus transcontinental!

— Repleto de sensações! —

LEW AYRES e JUNE KNIGHT em

O OMNIBUS MYSTERIOSO

Romance em New York! Ciumes em Chicago! Mysterio! Amôr! Intriga! Morte! Prazer e Alegria!

Não percam esta sensacional viagem de New York á California!

Complemento: — ATTRAÇÕES DE BROADWAY, short musical.

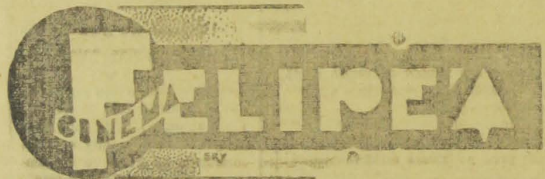
Preços — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

Amanhã — Gary Cooper, o apreciadissimo artista da Marca das Estrellas — reapparecerá em —

ENTRE DUAS AGUAS!

com Tatulah Bankead, Charles Laughton e Cary Grant, um elenco que póde garantir o exito desta producção da "Paramount".

SEGUNDA-FEIRA — O dia de programma duplo — SEGUNDA-FEIRA

Já será na proxima semana — que iremos rever MAY WEST, a loura das curvas perigosas, em "SANTA, NÃO SOU" — da "Paramount".

HOJE — Uma sessão, começando ás 7 horas — HOJE

Dois labios que se approximam... Sedentos... Sequisos... Quem seria capaz de resistir?

AMÔR QUE ENGANA

Um inesquecivel film da R K O RADIO (Broadway Programma) com Ginger Roggers, Marion Nixon, Joel Mac Crea e Andi Levins.

Num romance de um rapaz e uma moça que se apaixonaram por engano.

Um drama de intensa realidade cheio de passagens humanas de factos de todo dia...

Complemento: — Cousas da idade da pedra — Desenhos animados.

Amanhã — O "OMNIBUS MYSTERIOSO" — Film de aventuras e mysterios da Universal, com Lew Ayres, June Knight e Alice White

Um empolgante melodrama num omnibus transcontinental.

Vem ahi para ser exhibido na proxima Quinta-feira o novo seriado de aventuras e lutas da — Universal — AGUIA DE PRATA — com Kenet Harlan e — Walter Miller —

PROPRIEDADES DO BREJO NATUBA E AROEIRAS DO MUNICIPIO DE UMBUZEIRO

Vende-se, troca-se e se faz qualquer negocio

Um terreno de 50 braças de frente e quinhentas de fundo, mais ou menos, cercada com arame farpado cortada com riachos de agua dôce, com cinco casas entre tijollos e taipa, com 12.000 pés de cafeeiro bem fundado e fructificando. Mangueiras, laranjeiras, jaqueiras e coqueiros, vazantes de capim, bananeiras, etc.

2.ª Propriedade Natuba

Propriedade destacada desta acima. Quarenta e cinco braças de frente com novecentas e quatorze de fundos. uma casa de pedra e tijollo, muitos cafeeiros safrejando, jaqueiras, laranjeiras, mangueiras, limeiras, goiabeiras, toda propriedade cercada de arame farpado e cortada por riachos dôce.

3.ª Propriedade Natuba

30 braças de frente com setecentas de fundo, mais ou menos, cercada de arame farpado, cortada por riachos d'agua dôce, uma casa de tijollo e taipa, com pés de jaqueiras, etc.

4.ª Propriedade Natuba

Dez braças de frente com seissentas de fundos mais ou menos, um milheiro de cafeeiro mais ou menos, safrejando, mangueiras, coqueiros, goiabeiras, vazantes de capim, etc.

Propriedade Olhos d'Agua — Natuba Umbuzeiro

Oitenta braças de frente com duzentas de fundo mais ou menos, uma casa de pedra, 5.000 pés de café safrejando, laranjeiras, coqueiros e goiabeiras.

3 Propriedades em Aroeiras de Umbuzeiro

1.ª — Olho d'Agua Grande

Setenta braças de frente com duzentas de fundos mais ou menos, cercada de arame farpado, com plantios de palmas e vazantes para plantar capim, etc.

2.ª — Piabas — Aroeiras de Umbuzeiro

Cincoenta braças de testada com setecentas de fundos cercada de arame farpado, vazante de capim e um casebre coberto de telhas.

3.ª — Uruçú de Aroeiras — Umbuzeiro

Sessenta braças de frente com setecentas de fundos mais ou menos, cercada com arame farpado, uma casa de tijollo e dois casebres de taipa, um barreiro e bôas lagôas.

Uruçú de Aroeiras — Umbuzeiro

Cincoenta e oito braças de testado com duzentas de testa, mais ou menos, cercada de arame farpado (digo madeira) com um casebre de taipa com um barreiro e uma lagôa.

—

3 casas construidas em tijollos e telhas na povoação de Aroeiras, com uma bôa sisterna.

O motivo é querer o proprietario retirar-se do municipio de Umbuzeiro. A tratar em Aroeiras, com o sr. Pedro Vicente Torres.

PRECISA-SE alugar uma casa com terreno annexo ou sitio, junto a linha de bonds ou nas immediações da feira de Jaguaribe.

A tratar com A. Cordeiro, praça Pedro Americo, 109.

SOMBRINHAS E CHAPÉOS DE SOL — Confecção especial de accôrdo com os desejos do freguez, para qualquer quantidade e a preço convidativo.

Fabrica M. Elias Jorge.
Rua Maciel Pinheiro, n.º 119.
João Pessôa — Parahyba do Norte.

EM TODAS AS LIVRARIAS

UM NOVO ROMANCE

DE

JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

COITEIROS

É UMA EDIÇÃO DA

COMP. EDITORA NACIONAL

RUA DOS GUSMÕES, 24-A-30.

S. PAULO

"A GARANTIDORA"

— CASA DE PENHORES —

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que erpresente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

Commemorando a chegada triumphal do REI MOMO! A Warner First National e a CIA. EXHIBIDORA DE FILMS apresentarão — hoje na —

SESSÃO DAS MOÇAS

dedicado a todos os foliões da cidade!

QUE SEMANA!

(Convention City)

A semana da gargalhada! Com Joan Blondell — Dick Powell — Adolphe Menjou — Mary Astor — Frank Mc Hugh — Patricia Ellis — Guy Kibee.

Complemento — o TOCADOR DE ORGÃO

Preços: — Cavalheiros 2$200. Senhoras e senhoritas $800.

— Otto Kruger em —
O HOMEM QUE AMOU!
O Gordo e o Magro em
O XODÓ DE OLIVIO VIII

Depois do "frevo" e da "dobradiça"

RAMON NOVARRO — A voz suavidade!

JEANETTE MC DONALD — A voz que encanta na operéta de Victor Herbech

O GATO E O VIOLINO!

(The Cat and the Fiddle)

Dois annos de successo na Broadway!

Grande film da Metro G. Mayer

DIA 9 — DIA 9

CINE

JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 horas — HOJE

Continúa em cartaz! PELA ULTIMA VEZ!

WILLIAM POWELL — BETTE DAVIS — FRANCK MC HUGH

— EM —

MODAS DE 1934!

(Fashions of 1934)

Uma "Extravagancia" da WARNER FIRST NATIONAL dirigida por WILHEM DIETERLE.

Complementos — FOX NEWS, jornal — BOSKO FOOT-BOLEIRO, desenho.

Preços — 1$600 e 1$100.

A partir de sabbado o "SANTA ROSA" e "JAGUARIBE" não darão sessões, festejando o Carnaval de 35, reabrindo os seus salões na quarta-feira de Cinzas — Com um film da Metro e outro do GORDO e do MAGRO!...

ASSEMBLÉA ESTADUAL CONSTITUINTE

A sessão movimentada de hontem — Inscripto para falar sôbre a "Acção Positiva da Igreja", o deputado Lauro Wanderley discursou cerca de uma hora em torno desse empolgante thema, tendo causado a sua oração a mais viva impressão entre os seus pares e a assistencia que enchia as galerias

Sob a presidencia do dr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Peregrino Filho, reuniu, hontem, á hora regimental, a Assembléa Estadual Constituinte.

Compareceram os srs. deputados Severino de Lucena, Delfino Costa, Octavio Amorim, Duarte Lima, Newton Lacerda, Fernando Nobrega, Ernani Satyro, Fernando Pessôa, Alcindo Leite, Miguel Bastos, Lauro Wanderley, Celso Mattos, Emiliano Nobrega, Paula e Silva, Americo Maia, Odilon Coutinho, José Targino, Aloysio Affonso Campos, Raymundo Vianna, José Tavares e Rodrigues de Aquino.

Foi approvada, por unanimidade de votos, a acta da sessão anterior.

A' hora do expediente achando-se previamente inscripto, occupou a tribuna, o sr. Lauro Wanderley, que pronunciou vibrante e conceituoso discurso largamente documentado, sobre o momentoso thema "A acção positiva da Igreja na Parahyba".

Não nos sendo possivel publicar, hoje, a referida peça oratoria, por absoluta falta de espaço, estamparemos amanhã, desenvolvido resumo da mesma.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A sra. Christina Travassos de Medeiros, esposa do professor Manuel Octaviano de Medeiros, nosso correspondente em S. Luzia do Sabugy.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Anna Eustachio de Lima, esposa do sr. Antonio Basilio de Oliveira, residente em S. Thomé.

— A menina Maria Rauniza, filha do sr. Manuel Arruda Cavalcante, commerciante em S. Maria, municipio de Conceição.

— A sra. Maria do Carmo Castilho, esposa do sr. Severino Pachêco Castilho, residente em S. José dos Cordeiros.

— O sr. Julio Pires Sobrinho, motorista, residente nesta capital.

— A menina Semirames, filha do sr. Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector da Guarda Civica do Estado.

— O joven Wilson Claudino, filho do sr. Joaquim Claudino, official reformado da Marinha Nacional, residente nesta cidade.

VIAJANTES:

A bordo do Itapura que tocou hontem em Cabedello, vindo do sul do país chegou a esta capital o joven Mario Costa, aspirante da Escola Naval, filho do sr. Nicolau da Costa, do alto commercio de nossa praça.

— Encontra-se nesta capital procedente da cidade de Areia o sr. Germano Freitas, chimico industrial naquelle municipio.

S. s. veiu a passeio devendo demorar-se alguns dias nesta cidade.

Prefeito Francisco Costa: — Acha-se nesta capital o sr. Francisco Costa, prefeito do municipio de Caiçára.

O distinguido edil que esteve hontem no Palacio da Redempção em conferencia com o governador do Estado, regressa hoje á sua communa.

Tenente José Cassiano de Mello: — Passageiro do paquete Itapura, chegou hontem a esta capital, em companhia de sua familia, o tenente José Cassiano de Mello, recentemente graduado pela Escola de Contadores do Exercito, e que vem servir na 7.ª Bateria de Montanha aqui aquartellada.

— Regressa hoje, a Goyana, Pernambuco, onde é collector estadual, o sr. João Nelson Miranda, que se encontrava a passeio nesta capital, estando hospedado na residencia do seu parente, dr. Argemiro Toscano.

Acompanham-no as suas filhas, senhoritas Zuleika e Yolanda Miranda.

— Esteve, hontem, nesta capital o bacharelando Alfredo Malheiros, actualmente no exercicio de promotor da comarca de Itabayana.

— Após ligeira estada nesta cidade, regressou, hontem, a Ingá o sr. Antonio Dantas, fazendeiro e proprietario naquelle municipio.

VISITANTES:

De passagem para Fortaleza onde vae servir no 23.º B. C. esteve hontem nesta capital o tenente Carlos Castor, que procedeu da metropole do país.

O digno conterraneo visitou a redacção desta folha.

AGRADECIMENTOS:

D. Maria José Freire Marinho, agradeceu-nos por cartão o registo do seu anniversario natalicio, publicado nesta folha.

ENFERMOS:

Jornalista Rubens Macêdo: — Encontra-se acamado, em sua residencia, o nosso confrade jornalista Rubens Macêdo, da redacção desta folha.

ROTARY CLUB

Essa associação que costuma realizar os seus almoços-reuniões aos sabbados, resolveu antecipar para hoje o agape costumeiro visto o dia de amanhã ser destinado aos festejos carnavalescos.

Instituto Commercial "João Pessôa"

Passa na data de hoje, o 6.º anniversario da fundação do Instituto Commercial "João Pessôa", estabelecimento dos mais acreditados no genero nesta capital e que é dirigido pela competente educadora conterranea d. Hortense Peixe.

Do papel decisivo que exerce na instrucção publica de nossa terra como uma escola pratica de estudos commerciaes, já tem dado provas de capacidade com as varias turmas de dactylographos e guardas livros que alli se têm habilitado.

A referida data será condignamente commemorada por professores e alumnos daquelle educandario, com uma festa intima na sua séde á rua Duque de Caxias.

VIDA FORENSE

MOVIMENTO DOS CARTORIOS DO DIA 28:

CARTORIO DO ESCRIVÃO JOÃO B. DE MELLO FILHO: — Foram conclusos ao dr. juiz da 3.ª vara: 1 inventario 2 execuções cambiaes e 2 autos de accidente do trabalho. E ao dr. juiz da 2.ª vara: os autos-crimes de Joaquim Francisco dos Santos.

VISTAS

Ao dr. 1.º promotor publico da capital foram com vistas os autos crimes de João Evangelista de Menezes e outros.

—

CARTORIO DO ESCRIVÃO SEBASTIÃO BASTOS: — *Acção de nullidade de casamento:* — Pelo cartorio acima foram recebidos os autos de nullidade de casamento entre Pedro Alvino da Silva e d. Severina Ramos dos Santos, estando os mesmos parados (na instancia) por culpa do proprio autor.

REGISTO DE SENTENÇAS

Estão sendo convidados a registar as respectivas sentenças os desquitandos Joventino Nicolau da Costa, sua mulher d. Lydia Pinheiro da Costa; Firmino Soares da Silva Filho e sua mulher, d. Analia Pereira das Neves.

DE TODA PARTE

A GUERRA — Assumpção (U. J. B.) — Chegou hontem a esta capital mais um contingente de prisioneiros bolivianos, capturados em Villa Montes, durante a ultima sortida paraguaya.

* * *

OS JOGOS OLYMPICOS — Lisbôa (U. J. B.) — Portugal participará dos jogos olympicos que se realizarão em Berlim, no anno de 1936.

Os brasileiros já têm pois com quem falar...

* * *

ERUPÇÕES DO GAURUHOA — Wellington (U. J. B.) — Em violenta erupção entrou o vulcão Gauruhoa que, ha quarenta annos, não se manifestava.

* * *

CONCURSO HYPPICO — Berlim (U. J. B.) — Com 19 pontos a favor, a Allemanha acaba de tornar-se detentora da "Copa das Nações" premio instituido por Adolf Hitler. A França conseguio o 2.º logar com 24 pontos.

* * *

1934 FOI UM BOM "ANNO CITRICOLA — Rio (U. J. B.) — A laranja continúa sendo um dos mais fortes sustentaculos da nossa economia. Os resultados colhidos com a producção e exportação obteem resultados cada vez melhores.

Em 1932 exportámos 739.084 caixas, contra 1.173.420 no anno seguinte, 1933.

Este anno, o movimento orçou pela mesma casa do milhão, menos alguns milhares de caixas. Esta pequena diminuição é facilmente explicavel em razão da secca que attingiu os laranjaes, em plena força de maturação.

Pela primeira vez os preços relativos á laranja Bahia, typo paulista, superaram os alcançados pela laranja sul-africana, nossa principal rival.

E' de crêr-se que no proximo anno a safra paulista se imponha definitivamente nos mercados mundiaes.

* * *

SÃO PAULO (U. J. B.) — Esboça-se em S. Paulo um movimento no sentido de se pôr um termo aos rumores citadinos.

Já no Rio a Inspectoria de Trafego está estudando um plano relativo ao caso.

Nesta capital o dr. Alfredo de Assis, director do Departamento de Transito, faz diversas suggestões sobre o barulho inutil, tendo mesmo feito um estudo especial a respeito.

O plantão das pharmacias

Em carta que nos enviou, o sr. Manuel José do Nascimento, de Cruz das Armas, queixa-se de que procurando a "Pharmacia Teixeira", escalada para plantão de ante-hontem não conseguiu ser attendido por aquelle estabelecimento.

NOTICIARIO

Acha-se na portaria desta folha, para ser entregue ao respectivo dono, uma chapa, n.º 20, de negociante ambulante, achada numa das ruas desta capital e entregue nesta redacção.

—

Acha-se na portaria desta folha uma carta para o capitão Camillo Ribeiro.

ANNUARIO DA PARAHYBA

Está em circulação mais um numero dessa importante publicação, referente — ao anno de 1935 —

Em substituição ao velho almanak do Estado, que ha mais de dois lustros encerrara a sua phase de existencia, vem circulando, desde o anno passado, o "Annuario da Parahyba", que, com a orientação que lhe foi dada, apresenta ainda uma disposição mais bem desenvolvida e completamente moderna, condizente com as novas exigencias do meio para que veiu a ser publicado.

Sob a direcção e responsabilidade do jornalista Samuel Duarte, uma das mais robustas expressões de cultura com que conta a geração actual de nossa terra, e a cooperação dos distinguidos confrades José Leal e Ernani Baptista, elementos tambem de destaque no periodismo conterraneo, conquistou o "Annuario da Parahyba", na sua estréa, o acolhimento que se podia desejar, não só por parte da imprensa como por parte de todas as nossas classes representativas, que foram unanimes em manifestar o seu apoio á finalidade da iniciativa, que creou a referida publicação.

Em face da sua importante utilidade com o escrupuloso e patriotico programma de reflectir a posição economica, administrativa e intellectual do Estado, só podia triumphar, realmente, a idéa de uma publicação desta natureza e de que se vinha resentindo lamentavelmente a Parahyba.

Dahi, o interesse dos seus organizadores, que, animados pelo brilhante exito que encontrou o "Annuario", não pouparam esforços no sentido de que o victorioso magazine tornasse a surgir no corrente anno.

Effectivamente, annunciado ha dias, entrou, hontem, em circulação o "Annuario da Parahyba" para 1935, cujos exemplares já foram enviados ás livrarias e aos pontos de venda desta capital, onde serão adquiridos ao preço de 5$000, cada.

No indice que adiante publicamos está somente disposta materia de interesse para as nossas differentes classes e instituições, a que antecedeu uma cuidadosa selecção a cargo dos proprios redactores, publicando o "Annuario", na integra, o texto da nova Constituição Brasileira.

A revista, que enfeixa 250 paginas, está ainda optimamente illustrada.

E' o seguinte, o summario correspondente ao numero do "Annuario da Parahyba", para este anno: Annuario de 1935; A cidade de João Pessôa; Organização judiciaria; Rio sem historia; Um livro duplamente curioso; Marie Curie; Experiencia; Associação Parahybana de Imprensa; Optimismo, realidade, etc.; "São Gonçalo"; Uma planta bussola; Montepio dos Funccionarios Publicos; Meu amor fugiu...; Directoria de Obras Publicas; Como se deve dormir; O Verão; Lyceu Parahybano; Tribunal Regional de Justiça Eleitoral; Escola Normal; Poema da Brancura e da Formosura; Parque "Arruda Camara"; Directoria de Producção; Obrigatoriedade do ensino; Directoria de Segurança Publica; Feia; Directoria do Ensino Primario; Pisando sobre carvões accêsos; Imprensa Official; O pardo Elyseu Cezar; Procuradoria Geral do Estado; A virgem loira que desperta ao sol...; Secção de Estatistica; Pereira da Silva; Pluralidade dos mundos habitados; Associação Commercial de João Pessôa; O poder legislativo nacional; Cabo Branco; Repartição de Aguas e Esgôtos; As mumias do Egypto não estão completamente mortas; Ordem dos Advogados; Nobel, instituidor dos premios de sciencia, litteratura e da paz; O Quebra-kilos em Campina Grande; Profundidades do mar; Um anno de progresso; O acondicionamento do ar; A protecção dos animaes; O problema educacional brasileiro; As imagens hieroglyphicas e a origem de nossas letras; Alagôa Nova e o seu administrador; Bom tempo; A recompensa dos 35 annos; Falação de um "bicho succo" no casório de seu Anakeléto; O tempo; A zanga da abelha; A vingança; Flôr de Neve; Schema historico da Parahyba; Secção de Charadas; Calendario; Repartições publicas, estaduaes, municipaes e federaes; Taxas postaes e telegraphicas; Exportação da Parahyba em 1934.

Estão cassados os passes concedidos pela E. T. L. F.

O sr. Secretario da Fazenda, attendendo as necessidades de organização do serviço, acaba de officiar ao sr. Superintendente da Empresa Tracção, Luz e Força, recommendando que, a partir de 1.º de março, sejam cassados, sem nenhuma excepção, até posterior deliberação, os passes concedidos pela administração daquella Empresa, durante o corrente anno.

MELHORAMENTO DA PECUARIA PARAHYBANA

Um leilão de gado hollandês, puro sangue

O Governo do Estado, autorizou a venda, em leilão, de um magnifico lóte de gado puro sangue hollandês, que se acha localizado no Posto Experimental de Criação "João Pessôa", em Umbuzeiro.

São animaes cuidadosamente escolhidos nas melhores fazendas de criação de São Paulo, todos com certificados de origem, firmados pela "Federação Paulista de Criadores de Bovinos".

Grande será, portanto, o interesse que despertará entre os nossos criadores, essa louvavel resolução do Governo, que assim contribue, de modo positivo, para o melhoramento do rebanho leiteiro no Estado.

O leilão será effectuado na séde daquella repartição, em Umbuzeiro, de accordo com o edital publicado na secção competente deste jornal.

Prefeitura de Santa Rita

O prefeito Francisco Pedro dos Santos, de Santa Rita, dirigiu um memorial ao sr. Governador do Estado, solicitando um inquerito em torno de accusações que lhe estão sendo feitas naquella localidade.

O Chefe do Governo attendeu ao seu pedido, e tendo em vista, ainda, uma queixa dos srs. Odon Leite, Pedro Gerbasi e outros commerciantes dalli, resolveu designar uma commissão para fazer um exame nos actos da administração santaritense.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELLO

Decreto n.º 6, de 20 de dezembro de 1934

Orça a receita e fixa a despesa da sub-prefeitura municipal de Cabedello, para o exercicio de 1935.

O Sub-prefeito municipal, usando das attribuições de seu cargo:

Faz saber que o Orçamento da receita e despesa, para o exercicio de 1935, é o seguinte:

DA RECEITA

Art. 1.º — A receita da sub-prefeitura municipal de Cabedello, para o exercicio de 1935, é orçada em Rs. 70:000$000, proveniente da arrecadação dos impostos e rendas abaixo discriminadas:

CAPITULO I

TABELLAS:

I — Licenças de portas abertas	5:000$000
II — Idem, para commercio de inflammaveis, explosivos e industrias perigosas	4:500$000
III — Idem, para construcções, reconstrucções, accrescimos e concertos	1:000$000
IV — Idem, para collocação e exhibições de annuncios	200$000
V — Idem, para occupações das vias publicas	200$000
VI — Idem, para diversões	1:000$000
VII — Matriculas e placas	300$000
VIII — Aferições de pesos e medidas	1:000$000
IX — Imposto de feira	5:000$000
X — Imposto predial	9:000$000
XI — Gado abatido	4:000$000
XII — Estatistica Municipal	11:000$000
XIII — Imposto sobre coqueiros fructiferos	1:000$000
XIV — Renda patrimonial	20:000$000
XV — Rendas diversas	300$000
XVI — Divida activa	6:000$000
XVII — Cemiterio	500$000
	70:000$000

Tabella I — Das licenças de portas abertas

1 — Açougues, de cada um	30$000
2 — Agencias ou sub-agencias:	
a) de jornaes e revistas	15$000
b) de leilões	30$000
c) de loterias	60$000
d) de machinas de costuras, com ou sem deposito	80$000
e) de machina de escrever, pianos ou victrolas	100$000
f) de sociedades, clubs de sorteios ou peculios do Estado	100$000
Idem, de outro Estado	150$000
g) de empresa telephonica	60$000
h) de qualquer outro ramo de negocio	80$000
3 — Armazens:	
de cereaes ou outro qualquer genero:	
de 1.ª classe	200$000
de 2.ª classe	150$000
de 3.ª classe	80$000
4 — Alfaiatarias:	
de 1.ª classe	60$000
de 2.ª classe	40$000
de 3.ª classe	30$000
5 — Atravessadores de generos no mercado ou feiras	20$000
6 — Barracas ou pavilhões:	
a) para vender bebidas, artigos para fumantes, etc	60$000
b) para venda de qualquer outro genero	50$000
c) para jogos de prendas nas praças publicas, por noite	5$000
7 — Bars, cafés, botequins ou pastelarias:	
a) com bilhar	100$000
b) sem bilhar	50$000
c) restaurante	50$000
d) botequins em noite de festas, por cada um	5$000
8 — Bilhares:	
a) por um	60$000
b) pelos mais que accrescerem, de cada um	30$000
9 — Barbearias:	
de 1.ª classe	25$000
de 2.ª classe	20$000
de 3.ª classe	15$000
10 — Cacimba de vender agua:	
a) com banheiros	15$000
b) sem banheiros	10$000
11 — Caldos de canna:	
a) com moenda movida a electricidade	25$000
b) idem, idem, movido a mão	15$000
12 — Casas exportadoras:	
de qualquer genero ou ramo de negocio	200$000
13 — Casas de commercio de estivas a retalho:	
de 1.ª classe	150$000
de 2.ª classe	100$000
de 3.ª classe	60$000
de 4.ª classe	40$000
de 5.ª classe	30$000
14 — Casas mortuarias:	
de 1.ª classe	60$000
de 2.ª classe	40$000
15 — Casas de fazer farinha:	
a) movida a vapor ou agua	20$000
b) movida a mão	10$000
16 — Casas de outros generos que expozerem á venda artigos carnavalescos	20$000
17 — Cinemas permanentes:	
de 1.ª classe	150$000
de 2.ª classe	100$000
18 — Casas de pasto:	
de 1.ª classe	30$000
de 2.ª classe	20$000
19 — Compradores de garrafas ou frascos	5$000
20 — Depositos:	
a) de material de construcção	100$000
b) de rédes	50$000
c) de couros, em lugar previamente designado	50$000
d) de mercadorias que não sejam generos inflammaveis	60$000
e) de cereaes	
de 1.ª classe	80$000
de 2.ª classe	50$000
de 3.ª classe	30$000
f) de cal	20$000
g) de carvão ou lenha	10$000
21 — Escriptorios:	
a) de representações, commissões ou consignações	100$000
b) de conta propria ou de representações de industrias de outro Estado, Municipio ou estrangeiros	150$000
c) de companhia industrial de oleo de peixes, vegetaes, ou outros quaesquer ramos de negocios	150$000
22 — Enchimento exclusivo de aguardente	40$000
23 — Encarregados de serviços de estivas	80$000
24 — Fornecedores de vapores	50$000
25 — Fabricantes de malas, caixas, caixões, etc.	10$000
26 — Gabinetes:	
a) medicos	80$000
b) dentarios	40$000
27 — Garages de bicycletas	20$000
28 — Hoteis:	
a) de 1.ª classe	60$000
b) de 2.ª classe	40$000
29 — Lojas de fazendas:	
de 1.ª classe	200$000
de 2.ª classe	150$000
de 3.ª classe	100$000
30 — Lojas de miudezas:	
de 1.ª classe	100$000
de 2.ª classe	70$000
de 3.ª classe	40$000
31 — Lojas de ferragens:	
de 1.ª classe	100$000
de 2.ª classe	60$000
de 3.ª classe	40$000
32 — Lojas de calçados:	
de 1.ª classe	60$000
de 2.ª classe	40$000
de 3.ª classe	30$000
33 — Marcenarias:	
de 1.ª classe	30$000
de 2.ª classe	20$000
34 — Moinhos de milho ou café:	
de 1.ª classe	40$000
de 2.ª classe	20$000
35 — Marchantes de gado vaccum	30$000
36 — Officinas:	
de funileiros, sapateiros, relojoeiros, carpinteiros, etc.	15$000
37 — Pensões:	
a) familiar	20$000
b) não familiar	30$000
38 — Pharmacia ou drogaria	100$000
39 — Prensa hydraulica:	
de 1.ª classe	2:650$000
de 2.ª classe	1:950$000
40 — Padarias:	
de 1.ª classe	80$000
de 2.ª classe	60$000
41 — Quitandas de fructas, verduras, carvão, etc.	10$000
42 — Refinação de assucar:	
de 1.ª classe	80$000
de 2.ª classe	50$000
43 — Salinas:	
de 1.ª classe	200$000
de 2.ª classe	150$000
44 — Viveiros de peixes	60$000
45 — Jogos (tolerados pela policia):	
casa com exploração de jogos de caracter loterico	200$000

Tabella II — Licença especial para o commercio e industria de inflammaveis e explosivos e para as industrias perigosas e insalubres, nos casos permittidos pelo Cod. de Posturas.

1 — Agencias ou sub-agencias:	
de petroleo, gasolina, kerosene, etc.	50$000
2 — Armazens de inflammaveis, kerosene, gasolina, etc.	1:650$000
3 — Bombas ambulantes ou fixas:	
a) para vender gasolina, de cada uma	50$000
b) idem, idem, alcool-motor, oleo, etc.	20$000
4 — Cocheiras para animaes:	
a) no perimetro urbano	20$000
b) no perimetro suburbano	10$000
5 — Deposito de sal, em grande escala	150$000
idem, idem, em pequena escala	50$000
6 — Estabulos ou curraes, no perimetro urbano	25$000
idem, idem, no perimetro suburbano	15$000
7 — Garages de automoveis:	
a) para aluguel	30$000
b) particular	20$000
8 — Olarias:	
a) movidas a vapor, para o fabrico de tijollos, telhas, etc.	30$000
b) sem ser movida a vapor	20$000
9 — Plantas de capim:	
a) no perimetro urbano, por metro quadrado	$020
b) idem, idem, suburbano, por metro quadrado	$010

Tabella III — Licença para construcções, reconstrucções, accrescimos, concertos, etc.

1 — Aberturas ou desvios de estradas e caminhos publicos	5$000
2 — Aberturas e tapamentos de portas, janellas, arcos, etc, por unidade	5$000
3 — Accrescimos de quartos, banheiros, cosinhas, etc, por unidade	5$000
4 — Alinhamentos:	
a) para construcção, reconstrucção ou somente fachadas, taxa fixa	4$000
b) de muros, balaustradas, muralhas, etc., por metro corrente	$500
c) de cercas e obras semelhantes, por metro corrente	$400
5 — Andaimes:	
a) para construcção, reconstrucção de predios	10$000
b) para fachadas e pintura de predios	6$000
c) para qualquer outro serviço não especificado	5$000
6 — Assentamentos:	
a) de ladrilhos, azuléjos e escadas	10$000
b) de empanadas	6$000
c) de machinas ou motores inclusive gerador, guindaste, caldeira, elevador, dynamo, etc.	20$000
d) de machinismo de qualquer outro genero	15$000
e) de natureza não especificada	10$000
7 — Construcções:	
a) construcção, reconstrucção e accrescimos de predios de morada até 2 janellas	10$000
b) de mais de 2 janellas	15$000
c) para commercio até 3 portas	20$000
d) de mais de 3 portas	25$000
com andar até 3 portas	35$000
idem, idem, de mais de 3 portas	40$000
para açougues e talhes de carne	10$000
8 — Construcção ou reconstrucção de casas de taipa e telha	15$000
9 — Construcções varias:	
a) de fachadas ou platibandas, dando para a via publica, por metro quadrado de elevação	$300
b) de paredes, externas, internas ou divisorias de predios, por metro quadrado	$200
c) de chaminé ou fornos	6$000
d) varandas, alpendres, e marquizes	9$000
e) de ferros para estabelecimentos commerciaes, etc.	10$000
f) de platibandas	6$000
g) de muros divisorios, por metro corrente	$600
h) de qualquer estabulo ou terraços	6$000
i) de cosinha, banheiro e latrina	5$000
j) de escada, corredor e fóssa	5$000
10 — Concertos e substituições:	
a) de janella, porta, escada, forro, chaminé, alpendre, etc., por unidade	4$000
b) de cosinha, banheiro, latrina, por unidade	5$000
c) de fóssa por unidade	6$000
d) de telhado, assoalho, ladrilho e semelhantes, por unidade	6$000
e) de natureza não especificada	5$000
11 — Demolições:	
a) de paredes, por unidade	3$000
b) de predios:	
sem andar	5$000
com andar	8$000
12 — Rebaixamento de soleiras	4$000
13 — Construcções de casa de taipa e palha, nos lugares, permittidos pela sub-prefeitura	4$000

Tabella IV — Licença para collocação e exhibição de annuncios

1 — Annuncio por meio de cartazes, taboletas, etc:	
a) no interior dos estabelecimentos de frequencia publica, exceptos os referentes aos negocios respectivos, de cada formula, por metro quadrado ou fracção de metro	5$000
b) na face externa dos predios e muros, etc., de cada formula, por metro quadrado ou fracção de metro	5$000
c) affixados nos toldos, vitrines e marquizes, postes, etc., de cada formula	5$000
2 — Annuncios por meio de inscripções ou pinturas:	
a) no interior dos estabelecimentos de frequencia publica, excepto os referentes aos negocios respectivos, por metro quadrado ou fracção de metro	4$000
b) na face externa dos predios, muros, etc idem, idem	10$000
3 — Annuncios de liquidações, abatimentos de preços e semelhantes, collocados nos toldos, marquizes e quaesquer outros pontos, por metro quadrado ou fracção, de cada formula	5$000
4 — Annuncios por meio de cartazes, taboletas, etc., referentes a companhias de seguros, sociedades de clubs de sorteios e casas de penhores, etc., de cada formula, por metro quadrado ou fracção de metro	6$000
5 — Annuncios de natureza não especificada, de cada formula	7$000
6 — Renovação de annuncios, letreiros, inscripções e pinturas, etc	6$000

Tabella V — Occupação das vias publicas

1 — Depositos de mercadorias nas vias publicas:	
a) pelo prazo maximo de 3 dias, até 9 metros	15$000
por cada metro que accrescer	3$000
b) pelo prazo excedente de 3 dias, de cada dia	4$000
2 — Depositos de artigos inflammaveis, explosivos e corrosivos, nas vias publicas (Cod. Post. Art. 298, letra C. 373, 374, 276), pelo prazo improrogavel de 12 horas	30$000
3 — Idem, por prazo excedente de 12 horas, por cada dia ou fracção	40$000
4 — Deposito de materiaes de construcção, ao pé da obra, (Cod. de Post. Art. 84) pelo prazo improrogavel de 10 dias, nos casos de licença especial da sub-prefeitura	15$000

Tabella VI — Licença para diversões

1 — Armações de corêtos, tablados, palanques, etc., (Cod. Post. Art. 324:)	
a) em ruas calçadas	15$000
b) em ruas não calçadas	10$000
2 — Assentamentos de postes:	
a) para illuminação, arcadas, festões, etc., de cada	2$000
b) para fogos de artificios, de cada	1$000
3 — Carrocel, por cada noite	5$000
4 — Companhia de theatro, por cada espectaculo	10$000
5 — Circo de qualquer natureza, por cada noite	10$000
6 — Cosmorama ou outra qualquer diversão, por cada noite	5$000
7 — Barracas para jogos permittidos, por cada noite	5$000
8 — Bilhetes de ingresso em casas de espectaculos, cinemas e outra qualquer diversão, cujo custo fôr:	
a) de $500 a 1$500	$100
b) até 2$000	$200
c) até 5$000	$300
d) até 10$000	$500
e) mais de 10$000	$700

Tabella VII — Matriculas e placas

1 — Mercadores ambulantes (Cod. Post. Art. 134):	
a) de aguardente e bebidas alcoolicas	30$000
b) de calçados e artigos de modas	30$000
c) de fazendas	40$000
d) de miudezas	30$000
e) de objectos de ouro, prata, pedras preciosas, etc	100$000
f) de objectos de flandres e outro qualquer metal	10$000
g) de artigos não especificados	10$000
2 — de engraxadores, ganhadores, etc), com direito a placa, cada um	3$000
3 — Carvoeiros e leiteiros, com direito a placa, cada um	3$000
4 — de vendedores ambulantes de generos alimenticios, verduras, etc., com direito a placa, cada um	4$000
5 — de vendedores de bolos, dóces, refrescos, etc. com direito a placa, de cada um	4$000
6 — de peixeiros, com direito a placa, de cada um	4$000
7 — de talhadores de carne verde, de cada um	8$000
8 — de electricistas, operadores de cinema, (Cod. Post. Art. 160)	15$000
9 — Automoveis:	
a) de particular, com direito a placa	20$000
b) de aluguel, idem	30$000
10 — Bicycletas:	
a) particular, com direito a placa	8$000
b) de aluguel, com direito a placa	10$000
11 — Carros de boi:	
a) com eixo fixo e roda com espessura minima de 15 cms. (Cod. Post. Art. 217)	60$000
b) Idem, idem, com roda de menor espessura	100$000
c) com eixo movel	100$000
12 — Motorcycleta:	
a) particular, com direito a placa	15$000
b) de aluguel, idem, idem	20$000

Tabella VIII — Aferições

1 — Armazens, bars, barracas, casas de compras e vendas, casas de commercio a retalho, fabricas, moinhos de milho ou café, alfaiatarias, padarias, pavilhões, prensa hydraulica, quitandas, refinações de sal ou assucar e qualquer outro estabelecimento que faça uso de pesos e medidas, sobre a importancia em que fôrem collectados:	
a) até 50$000	25 %
b) de 51$000 a 100$000	20 %
c) de 101$000 a 200$000	18 %
d) de 201$000 a 500$000	15 %
e) de 501$000 a 750$000	10 %
f) de 751$000 a 1:000$000	5 %
g) de 1:001$000 a 1:500$000	4 %
h) de 1:501$000 a 3:000$000	3 %
2 — Pharmacia e drogaria	5 %
3 — Bombas para gasolina, alcool ou oleo	
4 — Mercadores ambulantes, que façam uso de pesos ou medidas:	
a) por metro	5$000
b) por balanças, pesos, etc.	10$000
c) por collecção de medidas, para liquidos ou seccos	5$000

Tabella IX — Imposto predial

1 — Decimas:

a) no perimetro urbano da villa, povoações, por uma casa de telha ou palha, sobre o valor

locativo da mesma	10 %
b) Idem, idem, quando occupada pelo proprio dono, como domicilio	2 1/2 %
c) na zona rural da villa e povoações, situada ao lado de caminhos, estradas ou logradouros publicos:	
quando de uma só porta e janella	2$000
de mais de uma porta e janella	3$000
2 — Terrenos sem edificações, no alinhamento das ruas:	
a) no perimetro urbano, por metro de frente	$600
b) no perimetro suburbano, por metro de frente	$400
3 — Predios sem platibanda, (Cod. Post. Art. 30) no alinhamento das ruas:	
a) em ruas calçadas, por sobrado ou casa assobradada	15$000
por casa terrea	10$000
b) em ruas não calçadas:	
por sobrado ou casa assobradada	8$000
por casa terrea	6$000
4 — Predios fóra do alinhamento (Cod. Post. Art. 10):	
a) no perimetro urbano, por metro de frente	1$000
b) no perimetro suburbano, idem, idem	$600

Tabella X — Imposto de feira

Por qualquer artigo, generos ou mercadorias, expostos á venda nas feiras, ruas e povoações da villa:

1 — Volumes communs de assucar, arroz, araruta, cereaes, fructas, farinha de mandioca, milho, feijão, massas alimenticias, rapaduras, sal etc., etc.	$400
2 — Fressuras	$800
3 — Volumes de aguardente e bebidas alcoolicas	2$500
4 — Idem, de calçados, arreios, obras e artefactos de couro	2$000
5 — Animaes cavallares, bovinos, suinos, etc., de cada um	1$500
6 — Idem, muares, lanigeros, caprinos, etc., de cada um	1$000
7 — Artigos de palha e cipó, por volume ou fracção	$300
8 — Bacóros, por cada um	1$000
9 — Barracas ou empanadas, para vender generos alimenticios	1$000
10 — Idem, para barbeiros	1$000
11 — Idem, para vender fazendas	3$000
12 — Idem, para vender miudezas	2$000
13 — Idem, para vender calçados	2$000
14 — Idem, para vender outros artigos, não especificados	2$000
15 — Carvão, por carga	$400
16 — Idem, por canôa	2$000
17 — Cannas, por carga	$500
18 — Idem, por canôa	1$400
19 — Corda vegetal, por volume	$500
20 — Carangueijos, por calão	$300
21 — Carne secca, toucinho e queijo, por cada vendedor	2$000
22 — Caldo de canna, por cada vendedor	
23 — Ferramenta, por cada vendedor	2$000
24 — Fumo, idem, idem	3$000
25 — Gallinaceos, por cada um	$100
26 — Kerosene, por cada vendedor	2$000
27 — Louças de ferro, agath, pó de pedra ou semelhante, por vendedor	2$000
28 — Idem, de barro, por carga	$800
29 — Lenha, por carga	$400
30 — Idem, por cada canôa	1$200
31 — Leiloeiros de fazendas, miudezas, etc., por cada um	10$000
32 — Mesas, camas, portas, caixas, malas e caixões, por cada vendedor	$500
33 — Peixes em calão, pelas ruas, por cada vendedor	$600
34 — Idem, idem, em pequena porção, por cada vendedor	$300
35 — Peixes, para talhe no mercado, por kilo	$070
36 — Pelles de carneiro ou cabra, por cada uma	$100
37 — Idem, de bovinos, por cada um	$300
38 — Refrescos, por cada vendedor	1$000
39 — Ripas, por carga, cada uma	$600
40 — Idem, idem, por canôa, cada uma	1$200
41 — Rêdes, por volume	1$000
42 — Sellas, cada uma	1$000
43 — Sola, por cada peça	$400
44 — Taboas, por duzia ou fracção de duzia	$800
45 — Taboleiros de dôces, bôlos e outros semelhantes, por cada um	$200
46 — Tamborêtes, cadeiras, etc., por cada um	$100
47 — Vendedores de carne de xarque e bacalhau, por cada um	2$000
48 — Idem, de outros artigos de estivas, não especificados, idem	1$500
49 — Idem, de mercadorias dentro do mercado publico, por dia	$300
50 — Idem, de saccos vasios, idem	$500
51 — Idem, de côcos séccos, por cento	$400
52 — Idem, de côcos verdes, por cento ou fracção de cento	$500
53 — Parú, por cada um	$200

Tabella XI — Gado abatido

1 — Bovino, por cabeça	7$000
2 — Vacca, apta á procriação, por cabeça	15$000
3 — Suino, por cabeça	2$000
4 — Caprino, lanigeros, por cabeça	1$000
5 — Marchante, occupando mais de um cêpo no mercado:	
por cada cêpo que occupar a mais	3$000

Tabella XII — Estatistica municipal

1 — Registro de mercadorias entradas: por kilo de mercadoria, despachada nas repartições fiscaes do Estado	
a) Gasolina, kerosene, oleo, fumo, cigarros e charutos, alcool, bebidas alcoolicas, etc., depositados neste districto, para fins commerciaes e industriaes	$002
b) cereaes, sal e outros generos alimenticios, idem, idem	$001
c) fazendas, miudezas, ferragens, material de construcção, etc.	$001
2 — Registro de mercadorias sahidas:	
alcool e aguardente, em qualquer embalagem, por litro	$005
Assucar:	
de qualquer qualidade, volume até 60 kilos	$200
3 — Algodão em pluma:	
fardo de qualquer peso	1$000
4 — Animaes:	
a) cavallar, vaccum e muar, por cabeça	3$000
b) suino e asinino, idem	1$000
c) caprino e lanigero, idem	1$000
d) perú, idem	$800
e) gallinha, patos, guiné, etc., etc., idem	$200
f) passaros de qualquer especie, idem	$200
5 — Bebidas:	
a) cognac e vermouth, caixa até 12 litros	2$000
b) vinhos alcoolicos, caixa até 24 garrafas	1$000
c) Idem, em decimo, cada um	2$000
d) Idem, em quinto, cada um	3$000
e) não alcoolizados, em qualquer embalagem, por 60 garrafas ou fracção	$500
6 — Borracha:	
a) Volume até 60 kilos	1$000
b) Idem, de 60 a 120 kilos	1$500
7 — Cal:	
a) em sacco, de cada um	$100
b) Idem, em barricas, idem	$300
8 — Caroço de algodão:	
sacco até 75 kilos, cada um	$400
9 — Côcos da praia:	
a) descascados, por cento	$400
b) com casca, por cento	$300
10 — Cereaes:	
a) de qualquer qualidade, volume até 75 kilos	$400
b) volume acima de 75 kilos	$500
11 — Couros séccos ou salgados, de cada um	$200
12 — Dôces:	
a) de qualquer qualidade, volume até 75 kilos	1$000
b) volume acima de 75 kilos	1$500
13 — Esteiras:	
de qualquer qualidade, por volume	$300
14 — Farinha de mandioca:	
volume até 60 kilos	$400
15 — Fumo ou tabaco:	
a) por volume até 60 kilos	$400
b) de 60 a 120 kilos	$600
c) de mais de 120 kilos	$400
16 — Generos de estivas:	
Séccos e molhados, obras de barro, louça, vidro, ferragens, xarque, bacalháo, farinha de trigo, café em grão, bolachas, araruta, kerozene, gazolina, oleo mineral, sabão e sabonetes, etc., por volume	$300
17 — Madeiras:	
a) caibros, cada um	$020
b) dormentes, idem	$200
c) estacas, idem	$050
d) ripas, por cento	$200
e) traves, cada uma	$600
f) pranxas e pranxões, cada um	$400
g) taboas, por duzia	$400
h) lenha, por metro cubico	$300
18 — Mamona e cacáo:	
Por volume até 75 kilos	$400
19 — Mel:	
Por litro, cada um	$010
20 — Oleos:	
a) de linhaça, por litro	$010
b) de mamona, côco e caroço de algodão, idem	$010
c) de peixe, idem	$020
21 — Pasta de caroço de algodão:	
a) volume até 60 kilos	$250
b) idem, de 60 a 120 kilos	$300
22 — Peixes:	
a) volume até 60 kilos	$300
b) idem, acima de 60 kilos	1$000
23 — Pelles:	
a) em cabello, por fardo	1$000
b) cortido por cada um	$200
24 — Phosphoros:	
lata ou caixa	$300
25 — Queijos:	
a) volume até 60 kilos	2$000
b) idem, de 60 a 120 kilos	3$000
c) idem, de mais de 120 kilos	4$000
26 — Raizes, ervas e cascas de arvores:	
por volume até 75 kilos	$300
27 — Roupas feitas:	
por volume até 75 kilos	$400
28 — Raspas de sola:	
a) volume até 60 kilos	$400
b) idem, de 60 a 120 kilos	$800
29 — Sola:	
a) volume até 60 kilos	2$000
b) idem, de 60 a 120 kilos	3$000
30 — Saccos vasios:	
volume até 60 kilos	1$000
31 — Tecidos:	
a) em fardos	$800
b) em caixas	1$000
32 — Tacões:	
a) volume até 60 kilos	$400
b) idem, de 60 a 120 kilos	$600
33 — Unhas de boi:	
a) por volume até 60 kilos	$800
b) idem, de 60 a 120 kilos	1$400
34 — Vaquetas:	
a) por volume até 100 kilos	1$000
b) idem, de mais de 100 kilos	1$400
35 — Vinagre:	
a) por decimo	$200
b) por quinto	$400
36 — Mercadorias não especificadas	$400

Tabella XIII — Dizimo de coqueiros fructiferos

1 — Por cada coqueiro fructifero	$100

Tabella XIV — Renda Patrimonial

1 — Empresa de luz electrica: fornecimento de luz a particular:	
a) por kilowatt, cada mês ou fracção	$833
b) idem, por vela, idem, idem	$150

Tabella XV — Rendas diversas

1 — Contratos e concessões, favores, isenções, ou despesas de impostos, conforme o respectivo valor:	
a) até 5:000$000	1%
b) de 5:000$000 a 20:000$000	1 2%
c) de mais de 20:000$000	1 4%
2 — Approvações de planos e plantas de construcções, (Cod. Post. Art. 36)	5$000
3 — Construcções, contratos por mestres de obras: sobre o valor da licença	10%
4 — Certidões:	
a) de uma lauda ou fracção	5$000
b) de mais de uma lauda, por linha	$100
5 — Busca por anno:	2$000
6 — Registro:	
a) de petições dirigidas ao sub-prefeito ou a qualquer outra autoridade municipal	1$000
b) de documentos de qualquer especie, junto á petição	$600
7 — Rendas eventuaes:	
a) bens de evento	$
b) correcções (Cod. Post. Arts. 253 a 255):	
animaes bovino, suino, muar, cavallar e asinino	5$000
idem, caninos (Cod. Post. Arts. 259 a 263)	2$000
c) depositos (Cod. Post. Arts. 517 a 519) por dia	2$000
d) leilões judiciaes ou extra-judiciaes	2%

Tabella XVI — Divida activa

1 — Pelo pagamento de impostos dos exercicios passados	$
2 — Juros e multas	$
3 — Indemnizações e custas	$

Tabella XVII — Renda do cemiterio

1 — Por terreno perpetuo:	
para mausoléo ou sepultura, por metro quadrado	60$000
2 — Concessões perpetuas:	
carneiro de adulto, perpetuado	150$000
Idem, de infante, idem	100$000
3 — Inhumação em carneiros:	
adulto, por 3 annos	60$000
infante, idem	30$000
4 — Reforma de prazo:	
carneiro de adulto, por 3 annos	60$000
idem, de infante, idem	30$000
5 — Inhumação em sepultura rasa:	
adulto, por 2 annos	10$000
infante, idem	6$000
6 — Inhumação de indigente	gratis
7 — Licença:	
para construcção de tumulo ou mausoléo, por metro quadrado ou fracção de metro da area occupada	8$000
8 — Deposito de ossos	10$000

DESPESA

Art. II — A despesa da Sub-Prefeitura Municipal de Cabedello, para o exercicio de 1935, é fixada em rs. 69:950$000, (sessenta e nove contos novecentos e cincoenta mil réis) correndo o seu pagamento, pelas seguintes verbas:

CAPITULO II

Verba I — Sub-Prefeitura

Pessoal:		
1 sub-prefeito	7:200$000	
1 porteiro	360$000	7:560$000
Material:		
Moveis, livros, papel, utensilios, etc.	900$000	
Despesas postal e telegraphica	200$000	1:100$000

Verba II — Fazenda e fiscalização

Pessoal:		
1 thesoureiro-secretario	3:000$000	
1 fiscal geral	1:800$000	
1 guarda fiscal	1:440$000	6:240$000
Expediente:		
Despesa com transporte de empregados: em serviço de arrecadação de impostos	200$000	
Idem, com fardamento para empregados	400$000	600$000

Verba III — Illuminação publica

Pessoal:		
1 mechanico electricista	3:240$000	
1 ajudante de mechanico electricista	1:200$000	4:440$000
Material:		
Oleos combustivel, lubrificante e material para limpesa de machinismo		17:000$000

Verba IV — Limpesa publica e remoção de lixo

Pessoal:		
Diarias de trabalhadores	3:500$000	
Ferramenta e combustivel para caminhão	500$000	4:000$000

Verba V — Matadouro publico

Pessoal:		
1 fiscal assistente		1:440$000

Verba VI — Mercado publico

Pessoal:		
1 servente zelador	1:460$000	
Ferramenta e utensilios de limpesa	100$000	1:560$000

Verba VII — Cemiterio publico

Pessoal:		
1 administrador	720$000	
Material:		
Ferramenta e utensilios de asseio	300$000	1:020$000

Verba VIII — Obras Publicas

Pessoal:		
Diarias de operarios	4:000$000	
Material:		
Para construcção e conservação de obras, etc.	4:500$000	8:500$000

Verba IX — Instrucção Publica

Pessoal:		
Contribuição de 10% para a Instrucção Publica do Estado		7:000$000

Verba X — Estrada de rodagem

Pessoal:		
Diarias de trabalhadores em serviço de conservação		800$000

Verba XI — Assistencia e soccorro

Material:		
Medicamentos e transportes para indigentes		300$000

Verba XII — Despesa diversa

Expediente da policia:		
1 serventuario da delegacia	360$000	
1 encarregado da fiscalização de vehiculos	480$000	840$000
Material:		
Despesa com fornecimento d'agua e material de expediente para a Cadeia Publica	200$000	
Idem, com aluguel da casa que serve de delegacia	480$000	
Despesa eventual	1:000$000	1:680$000

Verba XIII — Divida passiva

Material:		
Para amortização da divida passiva da Sub-Prefeitura		5:870$000
Somma total		69:950$000

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA

Verba I		
Pessoal	7:560$000	
Material	1:100$000	8:660$000
Verba II		
Pessoal	6:240$000	
Material	600$000	6:840$000
Verba III		
Pessoal	4:440$000	
Material	17:000$000	21:440$000
Verba IV		
Pessoal	3:500$000	
Material	500$000	4:000$000
Verba V		
Pessoal		1:440$000
Verba VI		
Pessoal	1:460$000	
Material	100$000	1:560$000
Verba VII		
Pessoal	720$000	
Material	300$000	1:020$000
Verba VIII		
Pessoal	4:000$000	
Material	4:500$000	8:500$000
Verba IX		
Pessoal		7:000$000
Verba X		
Pessoal		800$000
Verba XI		
Material		300$000
Verba XII		
Pessoal	840$000	
Material	1:680$000	2:520$000

Verba XIII

Material	5:870$000
Somma total	69:950$000

Sub-Prefeitura Municipal de Cabedello, 20 de dezembro de 1934.

José Guedes Cavalcanti,

sub-prefeito.

Osny Victaliano de Carvalho Rocha,

thesoureiro-secretario

DECRETO N. 7

De 21 de dezembro de 1934

Dá instrucções para a execução do Orçamento Municipal do exercicio de 1935.

O sub-prefeito municipal de Cabedello, no uso das suas attribuições:

DECRETA:

Art. 1.º — Estão sujeitos aos impostos e taxas municipaes, as propriedades situadas dentro do territorio desta Sub-Prefeitura, os negociantes estabelecidos ou ambulantes, os proficionaes que exercerem actividade dentro do mesmo territorio e os vehiculos que nelle transitarem.

§ unico — A incidencia desses impostos e taxa será regulada pelo orçamento da receita municipal.

Art. 2.º — A nenhum municipe é licito exhimir-se ao pagamento de impostos ou taxas, salvo casos de isenção regularmente concedida, sob pena de incidir nas penalidades previstas pelo presente decreto e pelas leis municipaes.

Art. 3.º — O imposto predial será cobrado sobre todos os predios situados nas zonas urbana e suburbana, de accórdo com as percentagens fixadas no orçamento, obedecendo-se no seu arrolamento ás leis estaduaes que o regulava.

Art. 4.º — Nenhuma licença será concedida, para concertos, reconstrucções, construcções, etc., de qualquer predio, antes de ter sido effectuado pelo respectivo proprietario, o pagamento do imposto predial e taxas que incidirem sobre o immovel.

Art. 5.º — O imposto predial e taxa, quando, em relação a cada predio, exceder de 100$000 será cobrado em 2 préstações nos mêses de maio e agosto, quando comprehendido entre 50$000 e 100$000, em duas prestações nos mêses de junho e setembro e de uma só vez, no mês de outubro quando inferior a 50$000.

Art. 6.º — Os impostos sobre o commercio, sujeitos a lançamento, superior a 100$000, serão cobrados em 3 prestações, nos mêses de março, junho e outubro, em duas prestações, nos mêses de março e junho, os de valor entre 50$000 e 100$000 e de uma só vez por occasião da collecta, os inferiores a 50$000.

Art. 7.º — Todos os impostos não pagos na época determinada por este decreto ou leis municipaes, serão accrescidos da multa de 10% nos primeiros 2 mêses de mora e d'ahi por deante mais 2% por cada mês, até o fim do exercicio a fóra custa e despesas de execução, quando houver.

§ unico — Os impostos em atrazos, de exercicios anteriores, serão cobrados com a multa de 30%.

Art. 8.º — Nenhum requerimento, de qualquer natureza, será despachado pelo sub-prefeito, desde que o requerente, se ache em atrazo para com os cofres municipaes, por falta de pagamento de impostos, taxas, multas, etc.

Art. 9.º — As reclamações sobre collectas, serão dirigidas ao sub-prefeito, dentro do prazo de 15 dias da respectiva publicação feita por edital ou pela imprensa, sob pena de não serem tomadas em consideração.

Art. 10.º — Os novos esstabelecimentos commerciaes, pagarão os impostos a contar do trimestre que decorrer quando da sua abertura, uma vez que estejam devida e previamente licenciados.

Art. 11.º — A revisão de aferição de pesos e medidas, será feita em julho, pagando os contribuintes a taxa integral para as balanças, pesos ou medidas que forem encontraddos com vicios.

Art. 12.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sub-Prefeitura Municipal de Cabedello, 21 de dezembro de 1934.

José Guedes Cavalcante,

sub-prefeito.

Osny Victaliano de Carvalho Rocha,

thesoureiro-secretario.

SECÇÃO LIVRE

MAURICIO DE MELLO FERREIRA

I.º ANNIVERSARIO

Olga de Vasconcellos Ferreira, Archelau de Mello Ferreira e familia, Luiz Ferreira e familia, Jacyntho Aristides de Mello e familia, Maria Severina de Mello e Maria Magdalena de Mello, ainda profundamente consternados com o fallecimento de seu pranteado e inolvidavel esposo, irmão, sobrinho e tio MAURICIO DE MELLO FERREIRA, convidam a todas as pessôas amigas e demais parentes do mesmo para assistirem á missa de **Requiem** que, em sua indelevel memoria, mandam celebrar na Matriz de N. S. do Rosario, no proximo sabbado 2 de março, ás 6 1|2.

Desde já hypothecam os seus agradecimentos.

ARNAUD DE ALBUQUERQUE RAMOS ARANHA

7.º Dia

Maria de Lourdes Chrispim Aranha agradece do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que foram levar-lhe confor-to pela morte tragica do seu inesquecivel esposo ARNAUD ALBUQUERQUE RAMOS ARANHA e os convida a assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar, na igreja de N. S. das Mercês, ás 6 horas do dia 2, sabbado.

A todos que comparecerem a esse acto de piedade christã, sua infinda gratidão.

GRANDE LEILÃO D'"A GARANTIDORA", CASA DE PENHORES

Sexta-feira, 1.º de março de 1935, ás 14 horas

— Á rua Gama e Mello, n.º 22 —

Autorizado pelo proprietario sr. G. Miranda Henriques. Aristides Fantini, leiloeiro official, venderá os seguintes objectos:

Anneis com brilhantes, relogio de pulso para senhora, de ouro; idem para homem; voltas de ouro, correntes, relogios de nickel, marcas: Omega, Cyma, idem chapeado a ouro; cruz com brilhante e platina, revolver de cano longo, calibre 38, capa de gabardine, 1 bussola maritima, victrolas de gabinete e meio gabinete, maquinas de escrever, de costura, relogios de parede, bureau de freijó, com 6 gavetas; balanças decimal, cortes de brim, cortes de casemira, diversas côres; maquinas photographicas, etc. fogos, torrefadores de café, grandé lote.

Referentes ás cautellas ns. 1 — 3 — 9 — 16 — 20 — 23 — 26 — 28 — 35 — 43 — 45 — 52 — 55 — 60 — 63 — 65 — 68 — 69 — 75 — 82 — 84 — 86 — 88 — 93 — 95 — 99 — 101 — 104 e 107.

Sexta-feira, 1.º de março de 1935, ás 2 horas da tarde.

O leiloeiro Aristides Fantini venderá, pelo emprestimo e mais os juros, as mercadorias acima.

RUA GAMA E MELLO, 22 — JOÃO PESSÔA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL — 1.ª Convocação — De ordem do sr. Presidente dessa Cooperativa são convidados todos os acionistas para a Assembléa Geral Ordinaria que se realisará ás 14 horas do dia 6 de março em nossa séde, á rua Barão do Triumpho, 420, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Directoria, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço, contas e actos gestivos do exercicio anterior, eleger o Conselho Fiscal e um vogal e deliberar sobre todo e qualquer assumpto de interesse social, de accordo com os arts. 21, 22 e letras A, B, C e D dos estatutos vigentes.

Outrosim, não comparecendo numero legal ficará a Assembléa transferida para o dia 16 do mesmo mês, ás mesmas horas e no mesmo local, para os fins acima expostos.

João Pesôa, 18 de fevereiro de 1935.

João Candido Duarte, director secretario

—

"CLUBE ASTRÉA" — Aviso — De ordem do sr. Presidente aviso aos srs. socios que só terão ingresso nos salões durante os festejos carnavalescos aquelles que apresentarem o recibo de JANEIRO, de conformidade com o art. 8.º dos respectivos Estatutos.

João Pessôa, 20 de fevereiro de 1935.

LUIZ GALVÃO, 1.º secretario

—

AVISO — A's Mesas de Rendas e Postos Fiscaes do interior — Lafayette, Lucena & Cia., compradores e exportadores de algodão, tendo em vista o apparecimento de "Guias de Desembaraço" de algodão, tiradas em seu nome em algumas Mesas de Rendas e Postos Fiscaes do Interior, sem a sua autorização, veem prevenir ás alludidas repartições que somente podem se responsabilisar por essas GUIAS, quando extrahidas a requerimento de pessôas legalmente autorizadas, ou directamente pela sua filial desta cidade.

Campina Grande, 23 de fevereiro de 1935.

p. p. LAFAYETTE, LUCENA & CIA.

Walfrido V. Andrade.

—

CLUB BOHEMIOS BRASILEIROS — Nota da thesouraria — Aos socios deste Club — Só terá ingresso nos quatro bailes carnavalescos o socio que estiver quite com os cofres sociaes. São considerados quites os socios que mesmo em atrazo do anno passado, tiverem pago janeiro e fevereiro do corrente anno e a cota carnavalesca. — **Octacilio Alves Santos,** thesoureiro.

—

USINAS DE MANDACARU' S/A — (Distillarias reunidas de alcool e sub-productos) — Assembléa geral de fundação — Pelo presente são convidados todos os subscriptores desta Empresa para comparecerem no dia 7 de março proximo, ás 14 horas, na séde da Associação Commercial, desta capital, a fim de ser discutida a fundação com a leitura dos respectivos Estatutos, eleita a respectiva directoria e Conselho Fiscal, bem assim ser lido e approvado o laudo proferido pelos peritos que avaliaram a propriedade "Villa Leonor", distillaria, machinas, predios, tanques, linhas de ferro, guindaste, trapiche, etc., etc., e tambem ser offerecido á Assembléa o recibo do deposito de cem contos de réis (100:000$000) no Banco do Estado da Parahyba; em seguida, depois de cumpridas todas as exigencias legaes, será inaugurada a respectiva Empresa.

João Pessôa, 26 de fevereiro de 1935 — **Manuel de Almeida Oliveira, Francisco José da Silva Porto,** secretarios da assembléa geral.

—

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á Arruda Camara, 12, no dia 28 de fevereiro, ás 15 horas:

1.º Premio	5932
2.º "	2650
3.º "	0289
4.º "	3549
5.º "	9608

João Pessôa, 28 de fevereiro de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PHARMACIAS DE PLANTÃO DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO

Londres	1— 9—17—25
S. Antonio	2—10—18—26
Teixeira	3—11—19—27
Confiança	4—12—20—28
Veras	5—13—21
Brasil	6—14—22
Povo	7—15—23
Minerva	8—16—24

ENSINO PARTICULAR

Maria Herminia de Araújo, diplomada pela Escola Normal, acceita alumnos para ensino primario á rua S. José, 103.

PROFESSORA DIPLOMADA PELA ESCOLA DE CORTE DE MME. KAHANE DE PASSAGEM POR ESTA CAPITAL PREPARA ALUMNAS EM 20 AULAS, PELO SYSTHEMA RECTANGULAR. AULAS DIURNAS E NOCTURNAS.
PARA MAIS INFORMAÇÕES A AV. GENERAL OSORIO N.º 164. — PREÇOS MODICOS.

PARA LIQUIDAR— Vende-se terrenos na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 12 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, carteiras americanas, etc.
tratar na rua Vidal de Negreiros— 125.

MUSICA

O conhecido musicista Claudio de Luna Freire, resolvendo abrir um curso particular de piano, avisa aos interessados que poderão encontral-o em sua residencia á praça S. Francisco, n.º 66.

MEDICAMENTOS novos e baartos, só na "Drogaria Chaves".
Rua Maciel Pinheiro, 164.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.
Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.
MANILHAS de primeirissimas, 2, 3, 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.
Representa e vende L. Pinto de Abreu.

—

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

PAGA-SE A 1$000 o kilo de bronze velho para fundição. Qualquer quantidade. OF. MONTEIRO, Rua Maciel Pinheiro, 501.

ATTENÇÃO — Vende-se uma casa de tijollo coberta de telhas, localizada na rua São Luiz n. 592, terreno da propriedade "Graça".
Dita casa contem 12 lotes de terrenos cercados de arame e pau a pique e mais outros beneficios que existem no local; 35 pés de mangas de qualidades botando em, muito bôas condições, 4 coqueiros e mais outras fructeiras. Ao centro do local, contem uma cacimba que dá agua em qualquer época. Todos esses beneficios pertencem ao proprietario Ignacio de Oliveira. Tratar na msma casa.

Internato 7 de Setembro

Albertina Lobão Lins, professora diplomada pela Escola Normal desta capital, de regresso do vizinho Estado do sul, onde fôra tratar de negocios de seu interesse, avisa aos srs. paes de familia que installou desde 1.º de fevereiro, um internato para crianças do sexo masculino, na propriedade Sant'Anna, em Varzea Nova, em casa ampla, bem arejada, dispondo de bons campos para recreio.
Preços modicos.
Qualquer interessado, desejando completas informações, poderá entender-se com o dr. Julio Carreira, rua Maciel Pinheiro, n.º 303.
Conducção: Omnibus de Santa Rita. Em 16-2-935.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Sede: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O NORTE

PAQUETE "MANAOS" — Esperado do sul no proximo dia 2 de março e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belem.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no dia 22 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PARA O NORTE

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS": — Esperado do sul no proximo dia 24 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Paratintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

"SIQUEIRA CAMPOS"

(11.255 tons. de deslocamento)
De Santos e escalas, é esperado no dia 24 de fevereiro, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

CUYABÁ	8 — 3 — 35
ALMIRANTE ALEXANDRINO	20 — 3 — 35
RAUL SOARES	5 — 4 — 35
BAGÉ	20 — 4 — 35

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.
Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.
As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.
Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 33 — Armazem, 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar no proximo dia 5 de março o vapor cargueiro "Herval", após a demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Amarração e Maranhão.

CARGUEIRO "OLINDA" — Do norte do país, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 5 de março o vapor cargueiro "Olinda", depois de demorar-se o necessario, deverá sahir para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os
Agentes — LISBÔA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado no dia 28 do corrente, sahindo após para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado dos portos do sul do país no dia 28 do corrente, sahindo após a demora necessaria para o recebimento de cargas, directo ao Rio de Janeiro.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 6 de março, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 63 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS

"ITAQUATIA" — Quarta-feira, 6 de março.

"ITAGIBA" — Terça-feira, 12 de março.

"ITAPUHY" — Terça-feira, 19 de março.

AVISO

Recebem-se tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.
A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.
Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.
Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.
Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.
As demais informações, serão dadas pelos agentes
WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234.

HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

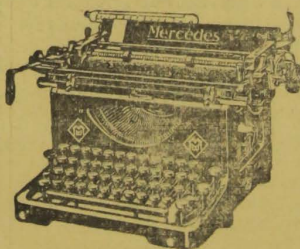
Corretores de productos do Estado, especialmente — — algodão, caroço de algodão e milho — —

COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA

VENDEM: — Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas typo "MARSEILLE". Argilla e tijollos refractarios :: :: ::

Teleg. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.ª e 2.ª ed. RIBEIRO BORGES e UNIÃO

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 58

João Pessôa — E. da Parahyba

"MERCÊDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!
MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!
Vendas em prestações modicas.
"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining
JOÃO PESSÔA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181
Mantemos officina com technico competente.

FARINHA REI DO NORDÉSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOÃO PESSÔA.